ANNO LVII NUMERO 273 — QUARTA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 28 de novembro.

— Os resultados das eleições dos delegados senatoriaes, eleições que tiveram lugar hontem, asseguram o triumpho dos candidatos republicanos, que devem apresentar-se ao escrutinio de 8 de janeiro proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 19 do corrente:

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Pedro Velho do Rego Mello, do termo de Pombal, para o de Mamanguape, na provincia da Parahyba.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do referido termo do Pombal, o bacharel José Theodoro de Sá Barreto Villas Boas.

Por portaria de 22 concedeu-se:

Tres mezes de licença, com dous terços do respectivo vencimento, ao major da praça do Presidio de Fernando de Noronha, Justino Rodrigues da Silveira.

Ministerio da Fazenda

Por decretos e titulos de 19 do corrente, foram nomeados:

Inspector da Thesouraria da Parahyba o contador da de Sergipe, Pedro de Alcantara Salles.

Contador da de Sergipe, o 1º escripturario da mesma Thesouraria, Manoel Francisco de Argollo.

Primeiro escripturario da do Maranhão, o 2º, Antonio Bazilio Silverio.

Segundo dito idem, o 3º, Francisco Bernardino Dalmacio Dias da Silva.

Terceiros ditos da de Pernambuco de praticantes, Elias da Cruz Ribeiro e Jozino da Silva Santiago.

Praticante da mesma Thesouraria, Gedeão Forjaz de Lacerda e Luiz Marques Vieira.

Dito da da Bahia, Benjamin de Macedo Costa.

Conferente da Alfandega de Pernambuco, o 2º escripturario da mesma repartição, Julio da Costa Cirne, e o 2º dito da Alfandega da Bahia, Salvador Ayres de Almeida Freitas.

Primeiros escripturarios da mesma Alfandega, os 2ºs, Antonio Leonardo de Menezes Amorim e Epiphanio Pedrosa, e o inspector da Thesouraria da Parahyba, Francisco de Castro Nunes

Segundos ditos idem, os 3ºs, Joaquim Elviro Pereira de Magalhães e Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, o 3º da Thesouraria da mesma provincia, Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, o 1º da do Maranhão, Francisco Sabino Coelho de Sampaio, e o 2º da de S. Paulo, Firmo Caetano de Araujo.

Segundo dito da da Bahia, o 3º, Adolpho Gentil.

Terceiro dito idem, o praticante da Thesouraria da mesma provincia, Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima.

Dito da de Santos, o praticante da Recebedoria da Bahia, Carolino José Garcia.

Dito da de Pernambuco, o praticante da Recebedoria da mesma provincia, Julio Silvio de Miranda.

Officiaes de descarga, idem, Casimiro Lucio dos Santos e Basilio Raposo de Mello.

Praticante da Recebedoria da Bahia, Ernesto Diniz Gonçalves.

Dito da de Pernambuco Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Por decretos de igual data foram aposentados os seguintes empregados da Alfandega de Pernambuco:

Conferentes Joaquim Aurelio Wanderley e Manoel Antonio Viegas.

Primeiros escripturarios, Caetano Gomes de Sá, Domingos das Neves Teixeira Bastos e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.

Segundos ditos, João Manoel Ribeiro do Couto e José Francisco dos Santos Miranda.

Terceiros ditos, Antonio Machado Pereira Vianna e José Maria de Castro Nunes.

Officiaes de descarga, Geraldo Corrêa Lima e José dos Santos Lages.

Fiel de armazem, Tertuliano Scipião da Fonseca.

— Foi expedida a seguinte circular:

Ministerio dos negocios da fazenda. — Circular n. 46. — Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1881.

José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para a devida execução, que foram prorogados até 30 de junho de 1882 os prazos marcados pelas circulares ns. 21 e 31 de 22 de abril e 7 de junho do corrente anno para a substituição sem desconto das notas de 20$ da 6ª e 100$ da 4ª estampas. — *José Antonio Saraiva.*

Ministerio da Guerra

Em 15 de novembro officiou-se:

— A' presidencia da provincia de Pernambuco, declarando, em solução á representação do commandante das armas da dita provincia a respeito da necessidade de ser concedida ao agente da enfermaria militar alli existente um quantitativo para occorrer ás despezas, não só com o enterramento de praças do exercito, como tambem com os carretos de ambulancias para o Presidio de Fernando de Noronha e outros pontos, que as despezas para semelhante fim, que exigirem immediato pagamento deverão correr pela caixa da musica do 2º batalhão de infantaria, a qual será mensalmente indemnisada pela Thesouraria de Fazenda, que igualmente satisfará as que não estiverem no caso de que se trata, á vista de conta especial devidamente organisada.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1881

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Deferido, com officio d'esta dada ao Sr. director interino do Arsenal de Guerra.

Bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque. — Encaminhe-se.

Antonio José Correia.—Nada ha que deferir, á vista da informação do Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Antonio Honorato da Silva.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. chefe de policia.

Antonio Gomes de Barros e Silva.—Deferido, com officio d'esta data a Thesouraria de Fazenda.

Beltrão & C.—Sim, mediante recibo.

Ernesto da Silva Miranda —Indeferido á vista do disposto no artigo 40 das instrucções de 22 de outubro findo combinado com o paragrapho 2.º do mesmo artigo.

Florencio Alves de Carvalho.—O supplicante deve aguardar, na prisão em que se acha, a terminação da pena que lhe foi imposta.

Francisco Alves de Mello.— Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para o fim indicado em officio de hoje.

Franklim Alves de Souza Paiva —Passe portaria na forma requerida.

Florencio José de Barros Moraes.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para o fim determinado em officio de hoje.

José da Rocha de Oliveira.—Remettido ao Sr. juiz de direito das execuções criminaes, para providenciar convenientemente.

José Nunes da Silva.—Requisitou-se do juiz municipal do termo de Buique informação sobre a data em que o supplicante começou a cumprir a sentença que lhe foi imposta.

José Francisco de Lima. —Sim, mediante recibo.

Luiz Manoel Rodriges Valença Junior.—Sim para a cadeira de Quipapá.

Melchisedeck Gomes Pereira de Vasconcellos.—Requeira a quem competir.

Miguel Soares do Nascimento.—Encaminhe-se.

Manoel João da Silva.—O supplicante deve aguardar a terminação da sentença, que actualmente cumpre.

Orlando Miguel de Almeida.—Encaminhe-se.

Oscar Destibeaux.—Dirija-se ao Consulado Provincial para ser attendido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1503 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Miguel Ferreira Cavalcante, Joaquim Travasso da Silva, Manoel Laurentino da Silva, Justino Alves do Nascimento e Manoel Alves do Nascimento, vindos do termo de Bom Bonselho como condemnados.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Gomes da Silva, por embriaguez e disturbios; e Paula, escrava de Antonio Gomes da Silva, a requerimento de seu senhor.

— No dia 26 do corrente, ás 10 horas da noite e no engenho S. João do termo de S. Lourenço da Matta, Joaquim Faustino de Freitas Antunes ferio gravemente a Francisca Maria da Conceição.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Ursulino João de Oliveira como incurso nos arts. 201 e 205 do codigo criminal.

— Tambem pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Bonifacio da Silva pelos ferimentos praticados na pessoa de Leobino Soriano Coutinho.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1881

João Joaquim Alves de Albuquerque.— Informe o Sr. contador.

Joaquim Francisco da Costa.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Itambé.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. administrador do Consulado. —Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Contas da 93ª parte da loteria da Santa Casa.— Volte ao Sr. contador para opportunamente informar sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas remettendo o balancete de pedido especial para despezas com edificios publicos.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando adiantamento de saldo e abono de ajuda de custo ao official do Corpo de Policia que destaca para Garanhuns.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter indeferido a petição de Manoel Verissimo do Rego Barros.— Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado a locação provisoria de uma casa para servir de cadeia em Caruarú.— Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando a indemnisação de 86$ ao cofre da policia.— Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando a integra do despacho em petição de Guilhermino Tavares de Medeiros—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio de Araujo Alcoforado.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. contador sobre os differentes pontos de que trata a exigencia do Dr. procurador fiscal.

José Ferreira da Silva.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Contas do collector de Barreiros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adolpho Firmo de Oliveira.—A' secção do contencioso para lavrar o contrato definitivo da arrematação da obra do 2º lanço da estrada de Agua-Preta a Jacuipe; e ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente remettendo o termo provisorio de contrato celebrado com João Maria de Medeiros para execução da obra de reparos das casas de barreiras de Jaboatão, Morenos e Santo Antão.—A' secção do contencioso para lavrar o contrato definitivo; e ao Sr. contador para seu conhecimento.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas. — Entregue-se a quantia de 15:200$ para occorrer as despezas das obras executadas administrativamente no corrente mez.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Entregue-se a quantia de 6:986$212 para occorrer as despezas de exercicios findos.

João Pereira da Cunha. — Ao Sr. porteiro para fazer entrega ao interessado.

Officio do collector da Agua Preta—Informe o Sr. collector de Bonito, tendo em vista a portaria n. 1,044 de 2? de março proximo passado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1881

Manoel Soares da Silva e Francisco Tertuliano de Albuquerque. — Deferido, em vista da informação.

Procurador dos feitos João Francisco Teixeira.—Informe a 1.ª secção.

— 29 —

Joseph Krause & C., José Antonio Pereira, José Barboza de Mello, Vaz & Leal, Olivieri & Irmão, José Teixeira Leite Bastos, Premenio Duarte Ribeiro & C., Theodoro Christiansen, Arruda Vasconcellos & C., Souza Filho & C., Temporal & Filhos, Francisco Dias Rodrigues Saraiva, Antonio Bernardo Quinteiro, Antonio Francisco dos Santos e Arthur Augusto de Almeida.—Sim, em vista das informações.

Antonio Augusto da Silva Lobo, Carvalho Junior & Leite, Pereira & Carvalho, José Ricardo da Costa, Wanderley & Bastos, José da Costa Caseiro & C., Victor Grandin, Viuva Azevedo & C., Pedro Emilio Roberto e Nunes Coimbra & C. — Deferido em vista das informações.

Joaquim da Silva Carvalho & C. — Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Joaquim Francisco da Costa, Arantes & C. e Leonillo Cavalcante da Costa Varejão.—Informe á 1.ª secção.

Maria de Lemos Guimarães Coimbra. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

Miguel Wolff & C. e Marques Ferreira & C.—Sim.

Hermino Ferreira da Silva.—Deferido.

José Maria de Souza Araujo.—Em vista das informações e decisão do Thesouro de 12 de outubro ultimo, não póde o supplicante ser attendido.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.—A' 1.ª secção para o fim pedido.

EXTERIOR

MONTEVIDÉO

15 DE NOVEMBRO DE 1881

Os ultimos numeros do *Jornal do Commercio* trazem a noticia e publicam o tratado definitivo entre o Chile e a Republica Argentina, isto é, o accordo final entre os dous paizes, ha trinta e tantos annos, debruçados por sobre esse abysmo que a diplomacia tratou, com o auxilio norte-americano, de disfarçar sempre, mas que na politica internacional foi conhecido durante todo esse tempo pelo nome de *questão de limites*. Como é facil deprehender da leitura do importante documento firmado pelos governos dos dous paizes, antes em letigio, não foi profunda a differença do primitivo plano do tratado para o quadro final aceito e approvado pelos respectivos parlamentos. N'esta batalha dos dous poderes legislativos, deram-se exemplares episodios, como já tive occasião de narrar na minha ultima correspondencia. O valor patriotico não teve assomos, nem impetuosidades bellicas e odiosas; bem pelo contrario, da facção contraria e inimiga do tratado de limites sahiram alguns membros dos parlamentos argentino e chileno para, com sacrificio de suas convicções, irem levar o seu contingente de voto aos governos interessados na passagem de todo o projecto. A' parte as linhas geodesicas, que definem precisamente os limites internacionaes, ha no tratado um ponto de livre arbitrio, que vai, de prompto, lisongear interesses de todas as nações; é a neutralidade de chilenos e argentinos sobre o estreito de Magalhães, livre á navegação; um verdadeiro campo neptunino, onde podem os pavilhões de todos os povos *dar-se o rendez-vous* de conformidade — se o leitor permitte o gallicismo da phrase. Esta *neutro-integridade* (qualificação antithetica, mas explicita) foi a parte que coube á navegação e á barreira que um ajuste levantou ante futuras pretenções das duas republicas.

O que é para desejar, é que a diplomacia norte-americana, que tanto influio na elaboração do projecto e as vistas dos dous governos que regularam a pendencia, não tenham dado margem a reclamações e ambiguidades em uma época, embora remota, mas na qual fortes e poderosos, argentinos e chilenos, tratariam de *explicar* duvidas, lutando com armas, isto é, prejudicando interesses avultados e affectando a renda do progresso material das nações. Os *claros* deixados e abertos — ou por negligencia ou proposito — tem comsigo o perigo incubado. E' por esse modo que ainda hoje brasileiros e argentinos tratam de amontoar argumentos para explicar e decifrar o *logogripho* da questão de limites que apresenta o obice formidavel dos celebres papirys; o que é infelizmente devido á inepcia da diplomacia e governos dos nossos avós, portuguezes e hespanhóes, argentinos e brasileiros. Para mim é o perigo que encontro nos tratados mal elaborados, e que podem offerecer pretexto para *chicana*; os povos descansam, entregam se ao santificado labor da civilisação, creando industrias, acclimando novas, nacionalisando o trabalho estrangeiro, desenvolvendo o commercio, impulsando as artes, a agricultura, produzindo, exportando muitissimo para quasi nada importar, arroteando os campos devolutos, dando-lhes a seiva e o vigor do amanho, cavando as vias de communicação até então sumidas nos bojos das montanhas ou ainda não demarcadas nos *pampas*, substituindo a força animal pela força viva do vapor e pela potencia dynamica da electricidade, chamando a livre concurrencia, abolindo o *systema proteccionista*, pedindo aos seus a iniciativa particular, subdividindo o trabalho para applicar á nacionalidade e á nação o principio de mecanica: — « tanto melhor *resultante* quanto melhor distribuição de forças » — abrindo, em plena franquia, todos os estuarios, todos os estreitos e demais aguas, attrahindo o commercio estrangeiro, coalhando mares e rios de pavilhões estrangeiros e quando o levantamento da nação é definitivo e certeiro, eis que se soerguem os obices; que se complicam as relações até então amistosas, que se vão formando os *nimbus* no horisonte politico. Chegados a este ponto, ahi vem o cortejo dos *fas aut nefas*, dos falsos syllogismos á maneira dos do *burro de Buridan*, que todos nós conhecemos.

Esta é a duvida que me suggerem sempre estes tratados. O que verdadeiramente me consola é que nós os modernos temos sobre a velha politica a superioridade que provém da discussão, e significa o total de opiniões, que vai sancionar um ponto de interesse internacional, que nos tempos avoengos só seria resolvido pelo arbitrio de Sua Magestade *tal rei* ou de Sua Santidade *tal Papa*. E' a esperança que todos os americanos podem e devem nutrir, quando se quizer ajuizar do tratado de limites entre as republicas do Chile e Argentina.

— Campero, general boliviano e continuador da obra de destruição iniciada pelo ambicioso Pierola, apresentou se ao sul de La Paz com um exercito de 5,000 homens. O que pretende este individuo não sei. Dizem que é uma celebridade militar; não faço questões de celebridade, mormente n'esta época, em que as baratearam assustadoramente; entretanto não é de um cerebro sizudo que póde partir a pretenção de querer tomar a offensiva de novas hostilidades com um pequeno troço — o dobro que fosse — mal armado, mal exercitado, dessanimado, sem estimulo, nem sequer do soldo; porque onde ha miseria não se poderá sustentar um exercito. Por consequencia, a manutenção das tropas de Campero não póde ser provida pelas rendas nacionaes; ha de sel-o em ultimo caso, por contribuição de guerra. Mas a quem ha de o general impôr esse tributo, se não aos seus, aos nacionaes e estrangeiros?

O que se poderá esperar desse extemporaneo movimento?

Ou Campero é a alma do corpo-Piérola ou vice-versa.

O que se observa é o turbilhão que leva, na impetuosidade da refrega, Peruanos e Bolivianos para um vortice donde lhes será difficil levantar se por muitas dezenas de annos. E' necessario ver que não são unicamente os interesses materiaes os lesados — a anemia moral de um paiz é mil vezes peior. E' necessaria uma *revalescenta* poderosa, um cordial que revigore as forças ao mesmo tempo que lhes aproveite uma tremenda expiação *politica*.

Um pintor abalisado, um Raphael, um Luca Cranach, um Baldassare Peruzzi, o que não fariam se tomassem para thema confusão dos assumptos politicos do Perú—a adorada mansão dos Incas—a patria encantada das melhores lendas americanas?—em Arequipa effectua se um movimento revolucionario preparado pelas autoridades e pelo exercito, e Piérola cahe ridiculamente; o general Caceres, chefe dos guerrilheiros peruanos que operam nas immediações de Lima, faz fuzilar o general Buendia, outr'ora general em chefe do exercito peruano em Tarapacá; neste ponto, Campero esperará a approximação de 1,200 chilenos; Lynch, o general de toda a divisão chilena que occupa o territorio peruano, indispõe-se não se sabe com quem, pede demissão que é aceita e designado para o substituir o heróe de Chorrillos e Miraflores, Baquedano; o contra-almirante Lizardo Montero, o mais importante e prestigioso chefe e braço direito de Pierola, adhere ao *pronunciante* de Arequipa; os Chilenos mandam immediatamente prender Garcia Calderon a esse mesmo que o Chile tinha assentado na cadeira presidencial do Perú, como um manipanço que todos os peruanos deviam respeitar e amar, e que hoje partio para Valparaiso a bordo do encouraçado *Lord Cochrane*.

Descartes não inventaria um *turbilhão* melhor, nem mais completo.

E' este o estado politico das republicas do Pacifico; isto é, os negocios semelham-se muito a uma farta meiada, completamente embaraçada; um nó gordio, que tão cedo não será *desatado* pela espada de um novo Alexandre. Mil vezes vergonha!

Apezar, porém, de todas estas affirmações telegraphicas, não é qualquer espirito coordenador e por mais paciente, que poderá tirar conclusão deste vulto pyramidal dos contrasensos da politica do Perú, da Bolivia e do Chile.

— Já a mesma *balburdia* não se nota nos acontecimentos da Republica Argentina. A paz estabelece chronologicamente os factos, deixando-nos occasião bastante para d'elles tirar as illações.

O que mais, aos brasileiros, devem importar é saber a estranha decisão dos jurados militares, que absolveram o commandante do *Avelaneda*, esse mesmo que mandou uma descarga cerrada ao vapor *Inca* em viagem deste porto para Mato-Grosso. Este facto foi por demais retumbante, e—bem me lembro—causou profunda impressão no espirito do povo brasileiro. Pois bem, ainda mesmo ignorando quaes os argumentos que poderiam ter pesado na consciencia do jury militar argentino para absolverem, nem mesmo podendo assegurar-se este exito resultou da pouca energia e da nenhuma exigencia do governo do Imperio, —ainda assim offerece pretexto para sérias considerações. Com effeito: verificou se ou não se verificou que o commandante do *Avellaneda* mandou espingardear o navio brasileiro?—Sim, porque a prisão desse official foi consecutiva ao attentado. O que poderia autorisar a absolvição do réo?—Uma razão que se estribasse n'uma lei ou ordem determinada, prestabelecida, isto é, que o vapor foi *castigado*, porque não se quiz sujeitar a um principio legal da Republica; ainda mais; a decisão desse processo estabelece o precedente: vai autorisar a qualquer *biltre* novos espingardeamentos. Seja como for, está feito o silencio e nenhuma voz se levanta para reclamar; nem mesmo a impresnsa da opposição.

— O *Brown*, o *almirante Brown?* Quem não terá ouvido pronunciar este nome imponente com que foi baptisado o encouraçado argentino mandado construir na Inglaterra pelo actual governo de Roca? Pois bem, o *Brown* chegou, occupou toda a attenção destes povos. E' sem nenhuma duvida uma poderosa arma de guerra, um instrumento digno de respeito, o guarda-costas da Republica Argentina, uma vez que as aguas de Buenos-Ayres não lhe podem offerecer um leito de calmaria. O *Brown* ha de eternamente viver no oceano, balouçando-se de pôpa á prôa, de bombordo a estibordo, sujeito á furia das ventanias costeiras.

Em Montevidéo, a colonia argentina deu um opiparo banquete á officialidade do encouraçado; sendo ainda neste porto que a poderosa arma cometteu o seu primeiro crime, ferindo, nos labios, um official desta republica, que, em companhia do general Santos, subia as escadas do navio, na occasião em que os Withworths vomitavam as saudações ao ministro uruguayo. E' a primeira maldade do travesso baluarte, e oxalá seja a ultima. Os argentinos a respeito do *almirante Brown* estão de opiniões divididas: uns opinam que é um grande auxiliar e um seguro mantenedor da integridade nacional. Este, pelo menos, é o pensamento do general Roca e por consequencia de todos quantos partilham das inspirações do palacio presidencial. A *Patria Argentina* bem como *La Nacion*, os dous primeiros jornaes de Buenos-Ayres, insistem na discussão de semelhante pensamento.

« A potencia naval de uma nação—diz o primeiro daquelles jornaes—não consiste tanto no numero de machinas poderosas de que disponha, como no de braços *intelligentes* que tenha ao seu serviço.

« Para uma tribu de Tehuelchas, por muitos canhões modernos de grande alcance e calibre, que possua, se faltarem artilheiros capazes, será o mesmo que não ter elementos de guerra de nenhuma especie. Temos hoje navios e elementos navaes de primeira ordem; o *Brown*, o *Maipú* os encouraçados *Andes* e *Plata*, canhoneiras, bombardeiras, corvetas, lanchas-torpedos do ultimo systema, etc., mas falta-nos o pessoal capaz de servil os convenientes. » Por este estylo tambem fallou *La Nation*, se bem que accentuasse, a meu ver, melhor a feição do assumpto: porquanto se a *Patria Argentina* visou o alvo puramente politico, aquella outra folha abrangeu um horisonte mais amplo; collocou o *Brown* sobre o marmore das autopsias e dissecou-o profundamente com o escapello de uma critica incisiva e fortemente logica; foi além: estudou as funcções, o systema physiologico desse monstro maritimo; investigou e concluio deste modo, por demais honroso para o Brasil.

« O presidente Roca, ao pôr pela primeira vez o pé sobre o vaso de guerra que leva o nome historico que nos deu a generosa Irlanda, não tem mais palavras do que as de vangloria propria que lisongeia a vaidade da volgaridade, a *patriotada*. Estamos sobre a coberta—disse o presidente, vibrando a nota da *patriotada*, do primeiro e mais poderoso encouraçado que haja sulcado os mares, pertencente a uma nação sul americana. » Se tivesse voltado os olhos para os ferros, bronzes e madeiras, que compoem essa machina, teria reparado que tudo isso era de producção estrangeira, sem que tivessem intervindo em sua architectura um só atomo do pensamento argentino, nem sequer para traçar os planos.

... O dinheiro com que se construio o *Brown* foi emprestado pelo estrangeiro e que a geração vindoura ha de pagar dentro de 33 annos.

« Quando o Brasil lançou á agua o seu primeiro navio de guerra, fê-o por subscripção popular, despojando-se as senhoras de suas joias nas praças publicas para custear a nave em que devia arvorar se o pavilhão independente da nova nação. »

Esta opinião franca, emittida sem pretensões que não sejam a do patriota, que reconhece a debilidade do orgulho, e por isso pede indirectamente uma escola naval, uma *alma*, como diz *La Nacion*, para esses tremendos gigantes de ferro, foi poucos dias depois confirmada. E de feito, tratou-se de um apparatoso exercicio de fogo, no qual deviam tomar parte todos os navios da esquadra, com assistencia do presidente da republica e do ministerio. Este exercicio, diz ainda outro jornal de Buenos-Ayres, foi um triste *fiasco*-lição. Note o leitor que nada exagero—que outra cousa não faço senão seguir fielmente á opinião dos noticiaristas argentinos: A esquadra estava em linha de combate. No centro o *Brown;* á esquerda *Uruguay, Republica, Plata* e *Maipú;* á direita o *Andes* e *Paraná*. A's 2 horas da tarde principiou o exercicio de fogo ao alvo, collocado este a 200 metros (!!!) de distancia. Pois bem, *todos* os navios dispararam successivamente e *nenhum* (*nenhum!!!*) dos tiros acertou no alvo, aliás de grande vulto, porquanto era o casco de um navio arruinado. Este facto assignala a falta de pratica dos artilheiros navaes argentinos Não ha muito tempo que o encouraçado *Sete de Setembro*, hoje de estação em Montevidéo, partio para as ilhas de Hornes a fazer exercicio ao alvo, sem alarido, mas obtendo um resultado satisfactorio que muito honra a pericia da joven officialidade. E' certo que os exercicios militares são indispensaveis, devem de ser seguidos, sem intermittencias, porque o esquecimento de um erro mal corrigido significa um perigo em occasião dada, quando da tactica scientifica depende quasi sempre o exito de um feito de guerra. O que, porém, é de conveniencia, é que esses ensaios sejam feitos sem grande pompa, e até deixando se de publicar os resultados, para que não se patenteiem com tanta facilidade as *pompas* do atrazo ou retrocesso.

(Correspondencia do *Jornal do Commercio* do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias do sul do imperio

O paquete francez *Tagus*, que passou hontem para a Europa, trouxe-nos as folhas do Rio de Janeiro e resto do sul com sensiveis lacunas.

As do Rio de Janeiro são de 23 e 24 do corrente e d'ellas fizemos os extractos que vão em seguida, reservando nos para opportunamente concluil-as com as noticias que devem constar das folhas de 21 e 22, as quaes, sem duvida por descuido do Correio da Côrte, deixaram de ser remettidas pelo *Tagus*.

As noticias do Pacifico e Rio da Prata constam da carta dirigida de Montevidéo em 15 do corrente ao *Jornal do Commercio* do Rio, a qual vai inserida sob a rubrica *Exterior*. As demais, á que acima nos referimos, são encontradas sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, e com as seguintes se completa o que colhemos dos alludidos jornaes.

GOYAZ

Era conhecido na Côrte este resultado da votação para deputado geral pelo 1.º districto:

Conselheiro Fleury	266
Dr. Cicero de Assis	234

MINAS GERAES

Tambem eram conhecidos na Côrte estes resultados eleitoraes:

Eleição senatorial:

Resultado conhecido (177 collegios):

Lima Duarte	4031
Martinho Campos	3244
Barão de S. João Nepomuceno	2611
Evaristo da Veiga	2412
Gama Cerqueira	2186
Penido	1564
José Calmon	1467
Bretas	1405
Ignacio Martins	1334
Conde de Prados	1262
Cesario Alvim	812

Eleição de deputados geraes;

3.º districto.—Resultado completo dos municipios de Itabira e Conceição do Serro.

Affonso Penna	583
Francisco Bernardino	178
Silveira Drumond	40
Costa Senna	1
Gomes Horta	1

6.º districto —Resultado final:

Dr. Carvalho Rezende (conservador)	562
Dr. Teixeira Guimarães (liberal)	514
Dr. Jeronymo Penido (conservador)	83
Dr Galdino das Neves (liberal)	70

Vão a segundo escrutinio os dous primeiros.

11º districto.—Resultado final.

Dr. José Manoel Pereira Cabral	742
Dr. Silvestre Dias Ferraz Junior	260
Dr. Aureliano Moreira de Magalhães	151
Dr. Cornelio Pereira de Magalhães	86
Dr. Francisco Xavier R. Campello	50
Capitão João Baptista Pinto	2
Coronel Francisco Ribeiro Junqueira	1
Conego Urbano dos Reis Silva Rezende	1
Quintino Bocayuva	1
Liduardo Rodrigues de Souza	1

13º districto.—Resultado final:

Olympio Valladão	633
Joaquim Leonel	455
Evaristo Xavier da Veiga	227
Francisco H. Brandão	27
Ferreira e Costa	35
Quintino Bocayuva	10
Americo Brasiliense	2

15º districto.—Resultado das freguezias de Araxá, Pratinha, Dores, Carmo do Parnahyba e S. Francisco das Chagas:

Thomaz Pimentel de Uchôa (liberal)	89
João Caetano (conservador)	87
Leite Moraes (liberal)	24

17º districto —Resultado conhecido:

Dr. Matta Machado (liberal)	231
Roberto Tayoba Junior (conservador)	77
Dr. Corrêa Rabello (liberal)	9
Dr. Theodomiro (liberal)	6
Cunha Ferreira (conservador)	1
Padre Manoel (conservador)	1
Camara (conservador)	1

18º districto.—Foi eleito em 1º escrutinio o Dr. Joaquim Vieira de Andrade.

19º districto —Resultado de cinco parochias dos municipios de S. João Baptista e Minas Novas:

Dr. Felicio dos Santos	75
José Bento	69

RIO GRANDE DO SUL

Datas até 17 do corrente:

Havia noticia de Bagé até 10 do corrente.

Lê se no *Cruzeiro* desta ultima data:

« Ante hontem, ás 2 horas mais ou menos da tarde, passou por esta cidade um grande furacão que envolveu a tudo e a todos em um completo redemoinho de pó; após alguns minutos serenou o tempo, cahindo uma chuva bem forte, que durou poucos instantes.

« A' noite o céo estava bastante carregado e fortes relampagos ameaçavam uma imminente borrasca. Com effeito, as 9 horas levantou-se um grande turbilhão acompanhado de prolongada chuva, que durou algumas horas.

« Hontem pela manhã tivemos noticia de que alguns casebres haviam cahido em consequencia dessa ventania, e bem assim muitos muros foram derrubados, havendo sido em varios quintaes partidas muitas arvores fructiferas.

« A não ser alguns prejuizos que causou o vento, o aguaceiro que acompanhou teria sido muito preciso.

« O temporal do dia 9 causára tambem immensos estragos em Jaguarão e em toda a costa, onde os prejuizos foram muitos em varias fazendas. »

— Fora marcado o dia 5 de dezembro para o 2º escrutinio no 1º districto eleitoral.

S. PAULO

Datas até 23 de novembro:

Foram approvados os estudos difinitivos da linha-ferrea de S. João do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal e autorizada a sua construcção.

— No domingo 20 houve em Campinas uma reunião de empregados do commercio, para tratar do fechamento das lojas aos domingos. Nomeou se uma commissão para pedir ao commercio essa concessão.

— Diz o *Norte de S. Paulo*, que se publica em Guaratinguetá, que muitos proprietarios dessa cidade estão dispostos a não pagar o imposto predial creado pela ultima Assembléa Provincial.

Contra taes impostos constava que a Camara Municipal de Itú reunir se-hia em sessão extraordinaria para dirigir uma representação; e a de Pindamonhangaba approvou unanimemente uma representação nesse sentido.

— Sob a epigraphe *Desastre e morte*, lê-se no *Futuro* de Taubaté:

« Ao chegar o trem mixto, das 4 horas, da Cachoeira a estacionar nesta cidade no alto do Convento, deu-se o desastre e morte deste modo: A preta velha Esperança, escrava do Sr. José Bicudo de Siqueira Salgado, nesta cidade a serviços do Sr. Manoel Innocencio de Camargo, tinha atravessado os trilhos, e como entre estes cahisse o seu chale de pouco valor, voltou a apanhal-o quando a machina já estava a pequena distancia; teve a infelicidade de ver as pernas moidas pela machina, morrendo instantaneamente. Dizem que o machinista não podia evitar o desastre. »

— No *Norte de S. Paulo* de 12 do corrente, lê-se:

« No dia 30 de outubro o trem expresso de S. Paulo matou um individuo, portuguez de 50 a 60 annos de idade, no kilometro 199, entre a Apparecida e Guaratinguetá. Tendo deixado cahir na linha o chapéo de sol, e indo apanhal-o quando se approximava a machina, ésta ferio-o mortalmente na cabeça. O auto do corpo de delicto foi feito pelo Sr. Dr. Lycurgo dos Santos. »

— Do Jaboticabal communicaram á *Provincia de S. Paulo*:

« Segundo informações de pessoas fidedignas, vindas do Rio-Preto, acaba de haver naquella localidade mais um triste assassinato.

« Um dos assassinos que infestam áquella immediação, Manoel Clemente de tal, assassinou barbaramente um individuo de nome Estevão. »

RIO DE JANEIRO

Datas até 24 do corrente:

— No dia 22 tinha sido commemorado o 25º anniversario da creação do Lyceu de Artes e Officios.

A esse respeito escreveu o *Jornal do Commercio*, de 24:

« Para commemorar o vigesimo-quinto anniversario da *Sociedade Propagadora das Bellas Artes* a cujos perseverantes esforços é devido, em grande parte, o gráo de prosperidade que tem attingido o *Lyceo de Artes e Officios*, celebrou-se hontem á noite, no edificio onde funcciona este popular estabelecimento, uma sessão solemne, honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador, e concorrida por numerosas pessoas gradas, entre as quaes varias senhoras, sendo por essa occasião inaugurado um vasto salão destinado ás aulas do sexo feminino, que, abertas em 11 de outubro ultimo, careciam de espaço sufficiente á frequencia das 806 alumnas matriculadas.

« Exterior e interiormente achava-se o edificio decorado com simplicidade e bom gosto, offerecendo agradavel aspecto as suas numerosas salas, profusamente illuminadas, onde podia ser admirada a intelligente disposição do mobiliamento escolar e dos utensilios do ensino.

« A festa comprehendeu duas partes: uma litteraria e outra musical.

« Aquella foi aberta por uma allocução do Sr. Victorino de Barros, a quem coube presidir a sessão, na sua qualidade de vice-director da *Sociedade Propagadora das Bellas Artes*, e, acto continuo, foram entregues diversos diplomas de socios benemeritos e honorarios.

« Em seguida ouviram-se discursos dos Srs. Pinheiro de Bittencourt, por parte da Sociedade Propagadora da Instrucção; commendador Ramalho Ortigão, por parte do Gabinete Portuguez de Leitura; Dr. Noronha Feital, que fez o elogio biographico dos socios fallecidos, e Dr. Ignacio de Moura, tendo recitado poesias os Srs. conselheiro Cardoso de Menezes, Dr. Rozendo Muniz e Paula Barros.

« Inaugurado o salão, entrou-se na parte concertante da festa em que se fizeram applaudir varios amadores e a Sociedade Coral Franceza.

« Foram distribuidos dous pequenos volumes, em que se colligiram artigos e discursos relativos á inauguração das aulas do sexo feminino, e duas folhas commemorativas do acto: a *Instrucção* e o *Aspirante*.

« Renovamos as nossas saudações á benemerita associação e ao Lyceu de Artes e Officios, ao qual se abre uma phase nova com a missão que tomou sobre si de estender ao sexo feminino os beneficios que ha prodigalisado a milhares de operarios.

« A mulher brasileira tem visto a sua educação nimiamente descurada e, portanto, demasiadamente circumscripto o seu horisonte mental. O campo de sua actividade é por demais reduzido, em geral limitado aos encargos domesticos e a algumas industrias pouco remuneradoras, emquanto as ha em grande

numero que, nada repugnantes á natureza do sexo feminino, antes adaptadas a suas faculdades, podem offerecer-lhe utilissimo emprego. As aulas do Lyceu não poderão por si sós transformar, na escala desejavel, esta face da educação nacional, mas abrirão o caminho e darão o modelo de instituições analogas, influindo como agente poderoso a solução do interessante problema da educação da mulher.

« Não basta, porém, ter inaugurado aulas no meio das bençãos de todos os amigos do progresso. Nada está feito quando tanto resta que fazer. A grande obra está apenas esboçada; agora é que verdadeiramente vai começar o difficil da empreza, a dedicação paciente, perseverante, de cada dia e de cada hora, qual exige o sacerdocio do ensino.

« Possa o Lyceo de Artes e Officios deparar em sua nova phase collaboradores da tempera daquelles que o ergueram á altura onde todo o Brasil o vê com o padrão da iniciativa individual. »

— Sobre o crime de moeda falsa para aqui noticiado pelo nosso correspondente, lê se no mesmo jornal:

« O Sr. Coruja Junior, subdelegado do 1º districto da parochia do Sacramento desta côrte, prendeu hontem, ás 8 1/2 horas da noite um individuo por nome Nicoláo Schmidt, que tentava trocar uma cedula falsa de 100$, e encontrou em seu poder, após rigorosa busca, outras oito do mesmo valor, da 5ª estampa e 1ª serie, quatro das quaes Schmidt trazia occultas nos sapatos, tres na gola do collete e uma na braguilha da calça.

« Immediatamente a esta busca deu-se outra no aposento do hotel da Corôa do Ouro, onde morava Schmidt, e ahi foi encontrada a quantia de 1:000$000, occulta em roupa, tendo sido esta diligencia requisitada pelo Sr. Coruja Junior ao Sr. subdelegado de S. José e realisada na presença destas duas autoridades e na do Sr. capitão Joaquim José de Lemos Piauhy, commandante do 1º districto do Sacramento.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Manteve-se hoje firme o mercado de cambio: é pequeno o supprimento de letras, mas parece ser ainda menor a procura.

O Banco Commercial conservou affixada a sua tabella com as seguintes taxas:

Londres 22 1/4 d., a 90 d/v.
Paris 427 rs. por franco, a 90 d/v.
Portugal 252 0/0 á vista.

Effectuaram-se pequenas transacções sobre Londres a 22 1/4 d., 22 3/8 e 22 7/16 d., particular, e sobre França a 427 rs. por franco, bancario, 422 e 423 rs., particular.

O movimento da Bolsa foi regular.

Fóra da Bolsa venderam-se 50:000$000 de apolices miudas á razão de 1:075$000 e 11 acções da C. de Seguros Confiança a 47$.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 7,800 saccas.

BAHIA

Datas até 27 de novembro.

Proseguiam os exames na Escola de Medicina.

Nos dias 24 e 25 sustentaram theses os doutorandos:

Dia 24.—João Tillemont Fontes, Alvaro Telles de Menezes e Pedro Luiz Celestino—distincção; João Dias Muniz Barreto e Emilio Freire de Carvalho—plenamente.

Dia 25.—Josino Corrêa Cotias—distincção; Francisco Alves Barbosa, Affonso José dos Santos e José Marques dos Reis—plenamente.

— No dia 25 tambem prestou exame theorico de anatomia descriptiva, anatomia topographica e operações, physiologia e materia medica e therapeutica para verificação de titulo, o cirurgião formado pelo Real Collegio de Cirurgia de Inglaterra William Moysies D y, e foi approvado plenamente.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 26:

« Na quarta-feira ultima (23) cahiu em Cachoeira e S. Felix uma grande manga de agua que causou varios prejuizos. Na Cachoeira arruinou casas e inundou ruas; em S. Felix derrubou umas casas e alguns muros.

« A ladeira da Muritiba, cujos concertos estavam quasi concluidos, soffreu extraordinariamente pela enorme quantidade d'agua que por ella desceu, arruinando os alveos e abrindo enormes buracos.

« Felizmente durou a chuva sómente duas horas; se mais tempo durasse com aquella intensidade, sabe Deus quantas desgraças traria uma inundação. »

Nada mais de interesse.

REVISTA DIARIA

Professor publico. — Por acto de 25 do expirante mez, a Presidencia da provincia removeu o professor publico José Xavier da Cunha Alvarenga da cadeira de ensino primario de S. Vicente da Serra do Vento para a de Santo Amaro de Serinhãem.

Collectoria Provincial. — Por actos da mesma data, a referida Presidencia declarou sem effeito o de 18 de dezembro do anno passado, pelo qual foi nomeado Isidoro José da Silva Mascarenhas, para o cargo de collector provincial do municipio do Triumpho, e nomeou para substituil-o José Candido de Souza Ferraz.

Termo de Gamelleira. — Da Secretaria da Presidencia foi-nos remettido para publicar o seguinte documento:

« Juizo municipal do termo de Gamelleira, 27 de novembro de 1881 — Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que acaba-se de proceder nesta villa á eleição em 2.º escrutinio para um deputado á Assembléa Geral por este districto, não tendo sido alterada a ordem publica, correndo a mesma eleição da melhor forma possivel, respeitada completamente a lei em vigor. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, dignissimo presidente da provincia. — *João de Carvalho Soares Brandão*, juiz municipal em exercicio. »

Deputado geral. — Telegramma particular da Bahia, em data de hontem, assegura que pelo 14.º districto eleitoral dessa provincia foi eleito em 1.º escrutinio deputado geral o Sr. Barão de Villa da Barra, candidato conservador.

Empregados d'Alfandega. — As noticias do Rio de Janeiro, trazidas hontem pelo *Tagus*, confirmam as telegraphicas que publicámos ha dias relativamente á aposentação forçada de diversos empregados de fazenda, desde longos annos afeitos ao serviço publico na Alfandega de Pernambuco.

Deploramos profundamente que, sem duvida levado por suspeitosas informações o Exm. Sr. ministro da fazenda tenha praticado semelhante acto, que destôa sobremodo das suas conhecidas praticas de justiça.

Os empregados aposentados sem o haverem solicitado, pela mór parte são chefes de familias numerosas, e o cruel sacrificio que lhes foi imposto necessariamente prejudicará á essas familias, restringindo-lhes os meios de vida.

Se tanto fôra o resultado do acto do Sr. ministro da fazenda, era cruel, mas merecia desculpa. O que, porém, não tem rasoavel desculpa é a macula que d'esse acto redunda para o melindre, para a honra desses funccionarios.

A' quem não pede aposentadoria só se lh'a dá por uma destas duas razões: ou por incapacidade physica ou por incapacidade moral.

A maioria dos que foram agora aposentados era de homens ainda validos, alguns até moços e robustos, sem o tempo completo de serviço requerido para a aposentação. Isto exclue a hypothese de incapacidade physica.

Resta para explicar o acto a outra incapacidade; e, é justamente por que ella se impõe que deploramos o acto do Sr. ministro da fazenda, acto que necessariamente se baseou em informações menos sinceras e verdadeiras de quem quer que fosse, especialmente em relação á alguns dos funccionarios, cuja probidade está acima de qualquer suspeita.

Faculdade de Direito. O resultado dos actos que se effectuaram no dia 29 foi o seguinte:

1º anno

João Jacome Martins Pereira, plenamente.
João Landelino Dornellas Camara Junior, simplesmente.
Antonio Candido Corrêa de Araujo, idem.
Bellino Hermillo Cavalcante Souto, idem.
Antonio Francisco Xavier da Costa, idem.
Antonio de Magalhães Lopito, idem.
Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, idem.

2º anno

Astero Mathias Pereira da Costa, simplesmente.
Raymundo Francisco Ribeiro [illegible], idem.
Agostinho José de Oliveira Junior, idem.
Antonio Carlos de Souza Dantas, plenamente.
Luiz de Sá Lima, simplesmente.
Landelino José de Araujo, plenamente.
Joaquim Ayres da Silva Costa Junior, idem.
José Gonçalves de Castro Cincurá, idem.
João Monteiro da Cunha Salgado, simplesmente.
Pedro Vergne de Abreu, plenamente.
José Maria Tourinho, idem.
José Mathias de Aguiar Cardoso, simplesmente.

3º anno

Isaac Martins dos Reis, plenamente.
Alvaro Pereira da Cerqueira, simplesmente.
José Lucas Alvares Filho, plenamente.
Pedro dos Reis Gordilho, simplesmente.
Virgilio de Bohemia Sampaio, plenamente.
Xisto Xavier da Cruz, idem.

Exames preparatorios—Eis os resultados dos exames preparatorios, havidos na Faculdade de Direito nos dias 28 e 29:

Dia 28:

Portuguez

Felinto Ferreira de Albuquerque, plenamente.
Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto, idem.
João Alves Pereira Vianna Filho, idem.
João de Andrade Pereira Borba, idem.
João de Barros Netto Junior, idem.
Augusto Elysio de Castro Fonseca, approvado.
Francisco Manoel da Silva Oliveira Filho, idem.
João Francisco de Souza Junior, idem.
João Francisco Pinheiro Times, idem.
João Dionisio Filgueiras, idem.
9 reprovados.

Dia 28:

Latim

Manoel de Freitas Guimarães, approvado.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
Christovão da Gama Lobo Filho, faltou a prova oral.
8 reprovados.

Dia 29:

Portuguez

João Barroso de Mello, plenamente.
João de Carvalho Soares Brandão, approvado.
João Gomes de Mattos, idem.
João Manoel Carneiro da Cunha, idem.
João Maria Carneiro de Lyra, idem.
Joaquim Alfredo da Cunha Lages, idem.
Joaquim Bernardo Falcão, idem.
Joaquim Felippe da Costa Junior, idem.
Joaquim José de Moraes, idem.
Joaquim José Pinto, faltou a prova oral.
José Targino Accioli, plenamente.
8 reprovados.

Dia 29:

Francez

José da Silva Costa Netto, plenamente.
José Joaquim Jorge, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
José Felippe Nery da Silva Filho, idem.
Julio Gustavo Correia Borges, approvado.
Julio Antonio d'Avellar Chaves, idem.
José Vieira Pacheco, idem.
José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.
José Tavares de Albuquerque Mello, idem.
José Rufino de Souza Rangel Junior, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
José Maximino Pereira Vianna, idem.
José Mariano Carneiro Leão, idem.
José Luiz Leopoldo de Araujo, idem.
José Leandro da Costa Lyra, idem.
José Ignacio Ribeiro, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
1 reprovado.

Dia 29:

Inglez

Valentim Januario de Oliveira, distincção.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
Antonio de Barros Lima, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, idem.
Theogenes Januario d'Oliveira, idem.
Antonio Alfredo de Carvalho, approvado.
Antonio Pedro Carneiro Leão, idem.
2 reprovados.

— A' começar do n. 23 da lista geral, serão chamados de hoje em diante 15 alumnos diariamente para prestarem exame da lingua ingleza.

— Hoje serão chamados á exame de francez os seguintes:

Julio Pires Ferreira Sobrinho.
Laffayete da Silva Maia Junior.
Leonidas Augusto de Matto Torri.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Junior.
Leopoldo Augusto da Costa Cirne.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
Livino da Silveira Lins.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque.
Luiz Francisco do Amaral.
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
Luiz de Souza e Silva.
Manoel Abilio Nunes Ferreira.
Manoel Bruno Alves do Couto Filho.
Manoel Caetano de Albuquerque Mello.
Marcionilo da Cunha Machado Pedrosa.
Manoel Joaquim Baptista.
Manoel Lustosa de Vasconcellos.
Manoel Machado Silva.
Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior.

Jury do Recife — Hontem, presentes 36 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo Ernesto Ovalle, accusado de haver em dias do mez de outubro do anno de 1879 obtido a quantia de 11:000$ de Reginaldo Candido da Silva, por meios fraudulentos.

Tendo por accusador o adjuncto dos promotores, Dr. Manoel Antero de Medeiros Furtado, e por defensor o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, foi absolvido.

Gymnasio Pernambucano — Eis o resultado dos exames do 1º anno de francez, prestados neste instituto:

João Capistrano de Souza Ribeiro, distincção.
João Baptista Peixoto de Albuquerque, idem.
José Henrique Cardim, plenamente.
Ernesto de Souza Leão, idem.
José Glicerio de Souza Gouveia, idem.
Joaquim Geraldo de Bastos, approvado.
Ursulino Antonio da Costa, idem.
José Francisco Bittencourt Junior, idem.
Leoncio Cesar de Vasconcellos Campos, idem.
Manoel Tenorio de Albuquerque, idem.
Prisciliano Carneiro de Albuquerque, idem.
Augusto José dos Santos Junior, idem.
Guilherme Dias Feijó, idem.
Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante, idem.
Franklin Augusto de Moraes e Silva, idem.
José Francisco de Moraes e Silva, idem.
5 reprovados.

— Os alumnos habilitados do 2º anno foram prestar os exames na Faculdade de Direito.

Fallecimento. — Telegramma do Rio de Janeiro annuncia ter alli fallecido o Dr. Manoel de Barros Barreto, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

O Dr. Manoel de Barros Barreto era homem maior de 50 annos e engenheiro titulado pela Escola de Pontes e Calçadas de Paris.

Chefe de numerosa familia, sua perda é muitissimo sensivel para esta, tanto mais quanto era elle amigo dedicado do seu lar, para o qual vivia exclusivamente.

Soffrendo de um cancro no estomago, tinha ido, vai para uns 50 dias, para o Rio de Janeiro em procura de melhoras; e alli falleceu em casa de seu digno irmão o Sr. senador Francisco de Barros Barreto.

Concerto. — Em outra secção deste *Diario* encontrarão os leitores o programma do concerto vocal e instrumental, que, ha dias, annunciamos estava sendo promovido e organisado pelo Sr. Euclides Fonseca, em beneficio das casas de caridade do padre Dr. Ibiapina.

Terá lugar esse concerto no dia 4 de dezembro proximo, no edificio da antiga academia em Olinda, e nelle tomarão parte artistas e amadores, concorrendo algumas distinctas senhoras para o seu realce.

A Sociedade Melpomene Olindense dará tambem um entreacto dramatico, recitando um de seus socios uma poesia—*Caridade*.

E' uma bella festa, eminentemente attrahente, não só pelo modo como está organisada, mas principalmente pelo fim visado—o beneficio das casas de caridade do padre Dr. Ibiapina, onde milhares de moças e crianças recebem educação e instrucção.

Haverá trem para o Recife depois do concerto.

Anniversarios—Fazem amanhã 59 annos que foi creada a Imperial Ordem do Cruzeiro no Brasil.

— Depois de amanhã, 2 de dezembro, completa S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II, 56 annos de idade.

Por este motivo é dia de feriado nacional, e será saudado o anniversario pelas fortalezas com tres salvas de 21 tiros, ás 6 da manhã e á 1 e 6 horas da tarde.

— Depois de amanhã tambem completam-se 20 annos que foi inaugurada na côrte a 1ª exposição nacional, e 44 annos que foi creado o Imperial Collegio de Pedro II.

Novo invento — A *Gazeta de Noticias*, de 19 de novembro deu a seguinte noticia:

« O conhecido e intelligente artista Bellarmino de Magalhães descobriu um apparelho destinado á accender phosphoros por meio de um conductor de sua invenção.

« Hontem (18) realisou-se a 1ª experiencia desse apparelho, por meio de um machinismo de arame, e o inventor brevemente convidará varias pessoas para a 2ª experiencia. »

N'uma carta dizem-nos da côrte:

« Esse pequeno apparelho é de uma simplicidade admiravel, e sua fabricação, aqui na côrte, onde tudo é caro, não custará mais de 2$000. A experiencia de que trata a noticia da *Gazeta* foi realisada com um apparelho imperfeito, construido de arame, e effectuou-se em presença de alguns engenheiros e do professor de chimica e physica do externato do collegio Pedro II, dando bom resultados. As novas experiencias serão feitas com um apparelho completo, fabricado de ferro, que já se está construindo. »

O apparelho de que se trata tem por fim, mediante uma rêde de fio de ferro, accender velas, lampeões, combustores publicos, etc., etc., em qualquer distancia por meio de uma pequena chave que dá volta em um registro.

As experiencias publicas, que devem realisar-se na côrte por todo o mez de dezembro, dirão o resto.

Ferimento grave — Cerca de 10 horas da noite de 25 do cadente mez, e no engenho S. *João*, do termo de S. Lourenço da Matta, Joaquim Faustino de Freitas Antunes ferio gravemente á Francisca Maria da Conceição.

Tres estocadas. — Tantas foram as que o carapina Feliciano de tal deu ante-hontem em o seu companheiro Antonio dos Santos Andrade, subdito portuguez, na obra em que ambos trabalhavam, á rua do Progresso, da parochia da Boa-Vista.

Os dous tiveram uma querella de palavras, e, depois, passando á vias de facto, Feliciano, servindo-se de uma lima angulosa, deu em Andrade as ditas estocadas que apanharam-n'o uma na região infra-clavicular, outra na face anterior da axilla, e a terceira na face externa do torax, sendo esta penetrante e do lado esquerdo, no intervallo da 9.ª á 10.ª costellas.

O offendido foi recolhido hontem pela manhã ao hospital Pedro II, onde, vistoriado, foi considerado o terceiro ferimento muito grave e quiçá arriscando-lhe a vida.

Fallecimento — A's 3 horas da tarde de hontem, victima de cachexia senil, falleceu, na idade de 82 annos, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, viuva do antigo negociante desta praça Antonio da Cunha Soares Guimarães.

O seu corpo acha-se depositado na igreja matriz de Santo Antonio, onde, hoje, pelas 4 horas da tarde, terão lugar os ultimos suffragios da Igreja, sendo depois conduzido ao Cemiterio de Santo Amaro.

Macorbia — Com 108 annos, falleceu, de cachexia senil, ante-hontem, no Asylo de Mendicidade, Francisca Eugenia da Conceição, natural desta provincia.

O Dr. Coelho Rodrigues. — Chegou hontem do Rio de Janeiro, onde se achava em commissão do governo, tomando parte nos trabalhos de organisação do projecto do Codigo Civil do Imperio, o Sr. Dr. Antonio Coelho Rodrigues, digno lente da Faculdade de Direito do Recife.

O Sr. Dr. Coelho Rodrigues pretende demorar-se pouco entre nós, regressando em breve para proseguir nos referidos trabalhos.

Club Democrata — Hoje funcciona este club em sessão ordinaria, ás 7 horas da noite, á rua do Cabugá n. 2.

Festividade religiosa — Na igreja do convento de S. Francisco, em Olinda, começam hoje, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, as novenas da Immaculada Conceição. No dia 8 de dezembro proximo terá lugar a festa, que constará de missa solemne pela manhã e ladainha á noite.

Trilhos urbanos de Olinda — Esta linha ferrea suburbana, no proximo findo mez de outubro:

Rendeu	16:188$960
Despendeu	10:697$906
Dando de saldo	5:491$054

Passamento. — Ao bordo do vapor brasileiro *Bahia*, que d'aqui sahio para o sul a 25 do cadente mez, falleceu Manoel Gonçalves de Barros, negociante da praça do Recife, que aqui embarcara atacado de beriberi, dando-se o trespasso entre este e o porto da Bahia.

Manoel Gonçalves de Barros era casado e deixa na orphandade 8 filhinhos. Era homem trabalhador e bemquisto.

Generos alimenticios — Pelos navios *Monarcha* e *Elise* vieram para o mercado do Recife: farinha de mandioca, 5,100 saccos; xarque, 196,892 kilogrammas.

Consultas medicas. — O Sr. Dr. Lobo Moscoso, estando com parte de doente no Hospital Pedro II, dará suas consultas em casa de sua residencia, á rua da Gloria n. 39, das 7 ás 10 horas da manhã.

Dinheiro. — O paquete brasileiro *Pará* trouxe do sul este hontem para:

New London and Brasilian Bank	300:000$000
English Bank of Rio de Janeiro	100:000$000
Thomaz Macmanus	1:500$000

— O mesmo vapor levou para:

Parahyba	15:000$000
Natal	13:500$000
Ceará	66:000$000
Maranhão	32:205$580
Pará	300$000

Embarque. — Seguio hontem para a provincia do Ceará, no vapor *Bahia*, com destino a Serra de Baturité, em procura de allivio a seus padecimentos pulmonares, o Sr. Constantino José de Abreu, negociante estabelecido á rua do Barão da Victoria, e muito conhecido pelas suas maneiras affaveis e amenidade de trato.

Varios amigos e collegas o acompanharam até a bordo, sendo sua ausencia assáz sentida.

Revista Brasileira — Pelo *Tagus*, hontem vindo do sul, recebemos o numero desta revista correspondente á 15 do expirante mez. Traz os seguintes interessantes artigos: — I. *Um estudo de temperamento*, por Celso de Magalhães; II. *Vida e escriptos de José da Silva Lisboa*, por Valle Cabral; III. *Nota bibliographica*, por Guilherme Bellegarde; IV. *Introducção á historia da litteratura brasileira*, por Sylvio Romero; V. *Reflexão*, por Mathias Carvalho; VI. *Os palmares*, por Sylvio Romero; VII. *Diversas publicações*.

Nazareth — Escrevem-nos desta cidade em 27 de novembro:

« Espera-se no dia 28 (amanhã) uma companhia brasileira acrobatica e equestre, da qual é director o Sr. João Gomes Ribeiro.

« A companhia consta de 20 pessoas incluindo duas meninas e uma senhora. Dizem ter agradado em outros lugares.

« Aguardemol-a.

« Para o dia 9 de dezembro marcou o Dr. juiz de direito o 2º escrutinio da eleição para deputado geral deste 5º districto.

« Acha-se entre nós o Dr. Francisco da Cunha Beltrão, que veio tratar de sua eleição para a representação provincial.

« S. S. hospedou-se em casa do seu digno cunhado o Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima.

« Consta que hontem foi atacado por uma quadrilha de ladrões, o pequeno povoado — *Chã do Carpina*, tendo os assaltantes esquadrinhado a casa do engenheiro inglez, chefe do serviço n'aquelle lugar.

« Não temos ainda certeza do que acabamos de noticiar; o que fôr soará.

« Esta cidade não póde continuar sem força, pois o numero de praças destacadas é diminuto para o serviço e policiamento necessarios.

« Dos Exms. Drs. Souza Lima e Costa Ribeiro reclamamos esta providencia.

« Consta-nos que o Dr. juiz municipal vai tirar entre os seus amigos politicos e particulares uma subscripção em favor da familia do illustre finado Joaquim de Mello Rego.

« Foi um acto de benemerencia do Dr. Sá Barreto e digno de imitação em todos os pontos da provincia.

« A illustre familia do indictoso pernambucano deve ficar isenta das circumstancias difficeis que lhe creou a honestidade e consciencia recta do seu chorado chefe.

« E' uma familia numerosa; razão mais forte para não serem poupados todos os esforços para este fim.

« E' o que esperamos dos generosos pernambucanos. »

Caruarú — Escrevem-nos desta cidade em 26 de novembro:

« Nas duas eleições a que se procedeu aqui não tivemos que lamentar o menor incidente, sendo que os trabalhos correram regularmente.

« A noticia do fallecimento de Joaquim Pedro B. de Mello Rego, foi aqui recebida com profundo pezar. O partido conservador desta provincia perdeu um de seus dilectos membros. O vacuo que deixou no mesmo partido, será de difficil preenchimento.

« Como politico ninguem o excedia. Como amigo era dedicado e prestimoso. Homem talhado para as grandes lutas. Dotado de robusta intelligencia, da qual muito podia ainda esperar a nossa cara provincia.

« Com relação ao patrimonio, que se pretende arranjar para a familia, acho muito digno e louvavel, esse acto de philantropia, que os seus dedicados amigos pretendem realisar. Aqui tambem se está promovendo algum auxilio no mesmo sentido.

« O açude publico d'aqui acha-se um pouco arruinado, apparecendo um pequeno buraco no paredão junto ao solo. A obra parecia diminuta, porém, para realisal-a, foi preciso escalar uma grande barreira para chegar ao nivel. O serviço foi executado sob a administração do habil engenheiro do districto, o Sr. Francisco Americo de Aragão Rabello, o qual mostrou grande actividade na realisação do concerto. Se não fosse a sua presença seria bem difficil.

« Já que fallei em açude, vou tratar com relação ao existente na freguezia de S. Caetano da Raposa. E' incontestavel que a construcção de açudes, no interior da provincia, deve merecer do governo a mais seria attenção, e os dinheiros publicos devem ser empregados de preferencia nesta sorte de beneficios.

« Em 1876, quando se deu principio á gigantesca obra do açude de S. Caetano da Raposa, eram as margens do rio Ipojuca nas immediações daquella povoação quasi desertas, improductivas, e portanto incultas. O aspecto dessas margens era selvagem e desolador.

« Acabado o açude no anno seguinte, para alli affluio grande numero de habitantes, que nelle foram encontrando os meios de escaparem das funestas consequencias do terrivel flagello da secca, já na pesca (o açude é essencialmente piscoso) já na cultura de alguns cereaes e hortaliças, fundando-se desde então algumas vasantes.

« De 1879 para cá, naquellas paragens tem-se operado a mais completa transformação.

« Da povoação de S. Caetano para cima, até findar a represa do actual açude (cerca de legua e meia) nem um só palmo de terreno se conserva inculto nas duas margens, tudo é aproveitado na cultura de cereaes, e até da canna, havendo algumas engenhocas de fazer raspadura, que serão engenhos de assucar quando a via-ferrea tocar nesta cidade. A producção é espantosa, concorrendo não pouco para o augmento das rendas municipaes. O aspecto é risonho e encantador.

« A população é activa e laboriosa, porque vê coroados os seus esforços pelos melhores resultados, e bemdiz ao governo, que, inspirado nos sentimentos de justiça, dotou-a de uma obra reclamada ha muitos annos, e que faz honra ao autor do projecto e ao constructor.

« O açude da cidade de Bezerros tem trazido resultados não menos efficazes. O desta cidade tirou-a, póde-se assim dizer, do nada em que jazia em 1850.

« Só falta para completar a obra um açude na villa de Gravatá, no mesmo rio Ipojuca. Appellamos para os representantes da provincia. »

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 23 deste Tribunal foi julgada a revista civel n.

9,811. Belém. R. Joaquim Monteiro dos Santos. RR. Antonio Cypriano e sua mulher. Não tomou-se conhecimento da pedida revista, por ter sido esta manifestada fóra do prazo legal, de conformidade com a preliminar proposta e neste sentido votada.

Engenhos centraes de Pernambuco. — O *Jornal do Commercio* da côrte, em 23 do corrente deu esta noticia:

« O Sr. Dr. Anfrisio Fialho, um dos cessionarios da construcção de seis engenhos centraes na provincia de Pernambuco, achava-se em viagem para o Brasil, segundo annunciámos, afim de ajustar com o governo as bases da mesma concessão, quando recebeu em Lisbôa um telegramma da legação imperial de Paris annunciando ter sido expedido o decreto que assegurou a garantia de juro de 7 % ao capital necessario a tres das alludidas fabricas, e a de 6 % ao capital necessario a tres outras, sendo aquellas e estas de capacidade e força identicas. A' vista desta noticia o concessionario tornou para Londres onde deixara entabolada com firma respeitavel uma negociação para o levantamento do capital sobre as bases aceitas pelo alludido decreto, e conta achar-se em Pernambuco no mez de dezembro com o representante da companhia, tendo deixado encommendados os machinismos e accessorios das mesmas fabricas.

« Ha, pois, toda a razão para esperar que dentro de pouco tempo a industria assucareira de Pernambuco será dotada com este importante melhoramento. »

Donativos. — Lê-se no mesmo *jornal*:

« Para a subscripção aberta pelo *Diario de Pernambuco*, a beneficio da numerosa familia de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, que, após uma vida de laboriosa dedicação á politica, falleceu ultimamente naquella provincia em extrema pobreza, deixando entregues 12 filhos á philantropia das almas caridosas, enviaram-nos o Sr. Alexandre Wagner a quantia de 100$ e um anonymo a de 10$, ambas as quaes acabamos de remetter a seu destino. »

Telegrammas internacionaes. — Sob esta epigraphe escreveu ainda o alludido *Jornal do Commercio*:

« Sobre proposta da directoria geral dos telegraphos resolveu o governo imperial, por aviso de 12 do corrente, tornar extensiva a todos os telegrammas estrangeiros a tarifa adoptada pela convenção internacional de S. Petersburgo, de 400 rs. (1 franco) por palavra transmittida em cada uma das zonas: Pará-Recife, Recife-Rio e Rio-fronteiras do sul.

« Como é sabido, os telegrammas entre o Brasil e os Estados do Prata estavam sujeitos ao minimo de 10 palavras, pagando o dobro quando transmittidos em lingua estrangeira. Resolvida a sobredita alteração da tarifa, o Sr. Barão de Capanema deu-se pressa em communical-a ás administrações telegraphicas do Estado Oriental e da Republica Argentina, e acaba de receber daquella, por telegramma, a noticia de ter pela sua parte adoptado tambem a tarifa de 400 rs. por palavra para os telegrammas escriptos em qualquer idioma intelligivel, que transitem nas linhas orientaes com destino ao Brasil, e a de 800 rs. para cada palavra em codigo ou de telegrammas europeus.

« A resolução da administração telegraphica oriental foi tomada immediatamente após o recebimento do officio do Sr. Barão de Capanema, e é para esperar que a administração argentina não assentirá menos promptamente a uma medida que, tendendo a augmentar as communicações telegraphicas e só nos primeiros tempos podendo produzir alguma diminuição de renda, muito util será ao commercio e a todas as relações internacionaes.

« Folgamos que essa iniciativa haja partido do Brasil. »

Exposição de café. — Sobre a exposição de café aberta na côrte, publicou a mesma folha estas linhas em 24 do cadente mez:

« Tem continuado o concurso de visitantes ás salas desta exposição, que, com assistencia de S. M. o Imperador, deve encerrar-se hoje á noite, após uma conferencia do Sr. Dr. L. Couty.

« Posteriormente á noticia que publicámos acerca das diversas sortes de café estrangeiro, que tem sido na exposição objecto de attento exame, novas amostras foram alli exhibidas.

« O Ministerio da Agricultura expoz specimens, remettidos pelo consul geral do Imperio em Valparaiso, de café da Costa Rica, Guayaquil e Guatemala; e de café de Huanuco e Chanchamayo, do Perú, e de Yungas da Bolivia, remettidos pelo consul geral do Brasil em Lima. Entre estas amostras, e tres outras cuja procedencia é ignorada, apenas se distinguem a de Guatemala, com café regular, e a de Yungas como genero primoroso, de alta valia e limitada producção. As demais são de productos inferiores, quer pelas qualidades naturaes, quer sob o aspecto do preparo.

« Remettida pelo Sr. João Fernandes Lopes e exposta pelo Sr. Dr. Gusmão Lobo, chegou de Pernambuco uma pequena amostra de café cultivado na villa de Triumpho, da mesma provincia, onde o cultivo do cafeeiro começa de propagar-se. O grão é de boa qualidade, mostrando, porém, pela desuniformidade da côr não ter sido convenientemente secco. O pequeno volume da amostra e a sua irreprehensivel regularidade parecem aliás indicar que houve cuidado de eliminar a mistura de grãos falhados ou de substancias heterogeneas. Houvesse ou não semelhante escolha, porém, o café do Triumpho, devidamente beneficiado, será genero de categoria superior pelo tamanho do grão, côr e bello aspecto. S. M. o Imperador examinou com vivo interesse a pequena amostra, informando-se do desenvolvimento da producção.

« Tambem foi exposta uma amostra de café da Liberia, colhido no Brasil; o aspecto é desagradavel e inferior a qualidade. Um pequeno pacote mostra, reduzido a pó, a substancia preparada na Inglaterra debaixo do nome de café de tamara. Esta composição não offerecerá competencia séria ao café, onde quer que este seja devidamente conhecido.

« A redacção do periodico *Brasil* expôz um pacote, de procedencia norte-americana, contendo café falsificado em pó. E falsificação grosseira e de aspecto até repugnante. »

Estradas de ferro no Brasil. — Tomamos ao *Diario Official* as seguintes linhas:

« Passamos para nossas columnas differentes topicos de varios artigos do jornal allemão *Internationale Freundschafts und Handelsbeziehungen*, acerca das nossas estradas de ferro.

« São dignas de apreço as reflexões do contemporaneo.

« Eis os extractos:

ESTRADAS DE FERRO NO BRASIL

« Até agora tinha sido quasi exclusivamente com capitaes inglezes e brasileiros que se constituiam os caminhos de ferro do Brasil; ultimamente, porém, uma sociedade franceza obteve concessão para uma linha no Rio Grande do Sul.

« Vê-se actualmente os capitaes francezes tomarem parte frequentes vezes em emprezas na America meridional, e isso sem produzir em França a menor sensação em sentido algum, quer pró, quer contra.

« Na Allemanha acontece justamente o contrario.

« Faz-se de certo tempo a esta parte um grande barulho em Berlim a respeito da intenção dos capitalistas allemães reunirem, ao que parece com approvação do governo, alguns milhões de marcos para serem empregados em emprezas na Republica Argentina, no Brasil e em outros paizes.

« De toda essa grande celeuma nos jornaes e nas reuniões publicas acerca do pretendido espirito de especulação nada parece haver de real a não ser que taes emprezas estão sempre proximas, sem jámais chegar o dia de serem postas em execução; entretanto as outras nações aproveitam a occasião e as levam a effeito, uma após outra, no Brasil e na Republica Argentina.

« Os esforços empregados pelo governo brasileiro para estender a rêde de caminhos de ferro no imperio, offerecem ao capital estrangeiro repetidas occasiões de collocação vantajosa. Fazendo estas observações não contamos agradar a um publico avido de cousas que produzam sensação; desejamos, porém, meramente submetter o assumpto ás reflexões praticas dos nossos leitores.

« Nesse intuito far-lhe-hemos conhecer os caminhos de ferro brasileiros que foram construidos com capitaes inglezes. (*)

« — Nos nossos precedentes artigos passamos summariamente em revista o progresso que tem feito o Brasil quanto a caminhos de ferro, especialmente no que diz respeito aos construidos com garantia de juros por parte do governo imperial.

« O que ha de particular nessa garantia é o modo do pagamento, feito directamente pelo governo brasileiro, o qual é responsavel para com os accionistas ou portadores dos *coupons*. D'ahi o favor de que gozam entre os financeiros inglezes essas emprezas para a collocação de seus capitaes.

« E' dever das companhias vigiar que não seja excedida a somma fixada para a construcção, e essa precaução tem sido religiosamente observada.

« O compromisso que por semelhante modo assume o governo brasileiro é grande, mas ha fundadas razões para crer que todas as condições serão conscienciosamente preenchidas de ambos os lados, e que os sacrificios que o governo brasileiro se impozerão, mesmo sob o ponto de vista financeiro, mais que compensados pelas receitas que darão ao thesouro nacional os caminhos de ferro, abrindo novos districtos ao commercio e á circulação e desenvolvendo assim mais rapidamente as riquezas do paiz.

« Em varios casos será provavelmente necessario algum tempo para que o commercio chegue até ás linhas das estradas de ferro, ao passo que em outros casos isso succederá mais promptamente, como seja por exemplo com as linhas que atravessam os districtos mais productivos, os quaes hão de ainda mais desenvolver-se com a facilidade das communicações.

« Quanto ás despezas que essas novas estradas occasionam, não parecem ellas excessivas, relativamente fallando.

« Em 1870 a construcção de vias ferreas elevou-se a 630 milhas, e em 1879 a 1,910. E', portanto, o Brasil de todos os Estados da America meridional o paiz onde os caminhos de ferro têm tido maior desenvolvimento.

« A questão de maxima importancia para o Brasil é o augmento da sua população e a substituição do trabalho escravo.

« A' Excepção de medidas geraes para promover a immigração e de uma tentativa no intuito de introduzir *coolies* na provincia de S. Paulo, assumpto de que já anteriormente tratamos, nada de mui efficaz tem se feito até hoje.

« E' possivel que ainda sobre esta materia o curso natural das cousas produza mais effeito que todos os meios artificiaes.

« Tornando accessivel, mediante a construcção de novos caminhos de ferro, os ricos thesouros naturaes do Brasil, se fariam sem duvida alguns milagres e se attrahiria, como se deseja, uma immigração em massa, comtanto que o governo brasileiro continue a fazer bem conhecidos os recursos do paiz.

« — O facto de haver o Ministro da Agricultura emprehendido uma viagem com o fim de inspeccionar os caminhos de ferro da provincia do Rio de Janeiro mostra a importancia que o governo imperial liga a essas emprezas.

« A ardente impaciencia que predomina no paiz a respeito de taes emprezas cresce de dia em dia, e no louvavel proposito de que ellas sejam bem dirigidas tem o governo prestado toda a sua attenção.

« Não se trata somente da construcção de caminhos de ferro, mas tambem, e sobre tudo, de tornal-os proprios para a circulação no mais breve espaço de tempo.

« Em cada provincia do imperio os trabalhos relativos a vias ferreas acham-se em plena actividade, e por toda a parte pedem-se capitaes e trabalhadores. Citaremos como exemplo do que se deva esperar de tantas estradas de ferro em construcção as palavras de um correspondente a respeito de uma das ultimas emprezas desse genero (o caminho de ferro de D. Christina), que communica com os districtos de carvão de pedra. Diz elle o seguinte:

« As obras do caminho de ferro progridem rapidamente e todos os dias chegam numerosos pedidos de terrenos perto do porto de Imbituba para o estabelecimento de casas commerciaes. Espera-se a chegada de dous vapores, propriedade de um negociante brasileiro, destinado ao trajecto entre Desterro, Laguna e Imbituba. Isto é um mui pequeno exemplo do que promettem os caminhos de ferro. Nos districtos populosos, como sejam os das provincias meridionaes e os do Paraná, ainda pouco conhecidos, o commercio tomará de certo um grande incremento. »

« E' inutil que citemos a florescente provincia de S. Paulo, onde a construcção de vias ferreas é desde longa data devida á iniciativa particular e apresenta a perspectiva de um prospero futuro.

(*) Segue uma lista mencionando a extensão das linhas ferreas, capital garantido, prazo da concessão, etc.

Telegrapho optico — A's 11 horas da manhã passou do sul para o norte a barca ingleza *Ethel*, de Liverpool, de 281 toneladas, e appareceu ao sul um brigue, e ao norte um patacho e um lugar.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa terrea na Pedra Molle.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de um cabriolet de 4 rodas e arreios, 3 vaccas 3 silhões inglezes e massas italianas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, no armazem do Annes, de 50 barris com toucinho; ao meio dia, no pateo de S. Pedro n. 2, de uma taverna ahi existente.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua da Soledade n. 71, de louças, moveis e objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche do Sr. Rocha, no Forte do Mattos, de 14 fardos com fumo.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Claudiano da Silva Rego; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do conselheiro Pedro Autran da Matta Albuquerque; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Claudiano da Silva Rego; ás 8 horas, na capella do Cemiterio, por alma de D. Florinda Perpetua do Rego Mello; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma do commendador João Maria Miranda Leone.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Comte d'Eu	do sul	amanhã
Merchant	da Europa	a 3
Ceará	do norte	a 4
Marinho Visconde	da Bahia	a 5
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8
Glenbervie	de New-York	a 8
Henri IV	da Europa	a 9
Douro	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Humber	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 108.ª, a beneficio do Fundo de Emancipação, se extrahirá hoje, 30 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 1º de dezembro, se extrahirá a loteria 178.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim, do Brejo da Madre de Deus, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no paquete inglez *Tagus*:

Luiz Antonio Dourado, Antonio Cabral, Manoel José da Silva, Bernardo Gonçalves Regadas, John C. Macgillivray, coronel Souza Leão, sua mulher e 2 criados, Adolpho Ferreira Beltar, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, Adriano Cesar Rezende dos Santos Tocantins, Perminio de Abreu Lima Figueiredo, Joaquim Israel de Cysneiro, Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos, Dr. Manoel do Nascimento Teixeira, Nestor de Siqueira Cavalcante, João Licio Marques e Domingos Manoel Martins.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 28 do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 15.

Existiam no dia antecedente 598 enfermos.

Existem 597, sendo: nacionaes; soldados 8, do sexo masculino 261, do sexo feminino 224; estrangeiros 80, estrangeiras 14; escravos 4, escravas 4, presos 2.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 29 do corrente, para esse estabelecimento 34 bois, pesando 4.504 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
José Correia	2	306
Armindo Pessôa	1	167
Silvino	2	266
João Marques	1	177
Camillo	1	126
Antonio Albuquerque	4	413
Iago	1	119
Bellarmino Alves Arouxa	3	405
Sydronio	3	393
Companhia de carnes verdes	19	2.495

Foram vendidos a preço de 640, 600 e 560 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 28 do corrente:

Existiam presos 427, entraram 10, sahiram 4, existem 433, a saber: nacionaes 395, mulheres 12, estrangeiros 17, escravos 9. — Total 433.

Arranchados 404, sendo: — Bons 385, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Cyriaco José da Silva, Salviano Teixeira Lima.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 28 de novembro:

José do Carmo, branco, Pernambuco, 4 mezes, Recife; variolas.

Francisca Eugenia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 108 annos, viuva, Asylo; cachexia senil.

Silvino, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; gastro hepato interite.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

Candida de Mello Leão, branca, Alagoas, 32 annos, casada, Graça; peritonite aguda.

Justino, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; tetano espontaneo.

Sebastiana Maria das Neves, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; variolas confluentes.

Francisco Hyppolito Freitas Gamboa, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; angina.

Remettido pelo subdelegado da Graça:

Jesuina, parda, Pernambuco, 7 annos; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Luiz de França. — Mandou-se ouvir o subdelegado do Recife, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Lourenço Justiniano das Chagas. — Negou-se a soltura contra os votos dos Srs. relator e desembargador Buarque de Nazareth e Sertorio.

Paciente Salustiano Ferreira Alistão. — Mandou-se soltar o paciente, unanimemente.

Paciente José Sotero da Silva. — Mandou-se soltar o paciente, unanimemente.

Recursos crimes

De Bananeiras — Recorrente o bacharel Seindulpho Calafange Santiago, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. Adjuntos os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Quintino de Miranda. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Bom Conselho — Recorrente o juizo, recorridos Leopoldino Ferreira Lima e outros. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque

ILEGÍVEL

Lima e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Alexandrino de Alcantara Fernandes Miranda. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Quintino de Miranda.—Julgou-se improcedente o recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Joaquim de Sant'Anna e outro. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Celina Cesar de Castro Campos.—Concedeu-se o praso pedido, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife — Aggravantes Broun Tompson & C., aggravados os administradores da fallencia de Manoel de Azevedo Andrade. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Lobão.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravante Joaquim Francisco da Cruz, aggravado Antonio Pereira da Cunha. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Lobão.—Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do relator que não tomava conhecimento.

Do Cabo—Aggravante Jovino Bandeira, aggravado os herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Quintino de Miranda.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do commercio do Recife — Aggravante a companhia de seguros Indemnisadora, aggravado Francisco Liborio Dôres. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante bacharel Aristides Cesar de Almeida e Vicente Gomes Pessoa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Deu-se provimento a appellação para se absolver os réos contra o voto do Sr. conselheiro Souza Leão que reformava a sentença.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Appellante Manoel Ferreira dos Santos, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado João Avelino Pereira; appellante Thomaz Thomé de Aquino, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações civeis

Appellante Manoel Maria S. Borges, appellado José da Silva Alves.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

De Matta Grande—Appellante o juizo, appellado Antonio Manoel Mendes.

Appellação civel

Appellante Gyro Diocleciano Ribeiro Pessoa, appellado Ignacio Platino de Góes Lyra.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellante Manoel José de Lima, appellado Ignacio Alvim da Silva.

De Barreiros—Appellante o major Francisco Ferrão Castello Branco, appellado o major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Appellações crimes

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Quirino Manoel Geraldo.

De Ingazeiras—Appellante João Francisco de Almeida Pedrosa, appellada a justiça.

Da Areia—Appellante o promotor publico, appellada Maria Francelina da Conceição.

De Campina Grande — Appellante D. Joaquina Theophila de Arruda Camara, appellado Rozendo de Arruda Camara.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Fausto Correia da Silva.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

Da Areia — Appellante Celestino José de Mattos, appellada a justiça.

Da Areia—Appellante Manoel Ignacio da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Antonio Rosas de Arruda, appellada a justiça.

De Pão d'Alho—Appellante o escravo José, por seu curador, appellada a justiça.

Appellações civeis

Da Escada—Appellante a Fazenda Nacional, por seu collector, appellado João Coelho da Silveira.

Da Escada—Appellante a Fazenda Nacional, por seu collector, appellado Emilio Pereira de Araujo.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Bernardino de Sena Pontual, appellados Vianna Christiani & C.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Vicente Ferreira da Porciuncula, embargado José Gomes Villar.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Marcelino Bento José de Souza, appellado o Revd. vigario da freguezia do Recife.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante a companhia Phenix Pernambucana, appellado Francisco Vieira Perdigão.

Do Recife — Appellante Dr Antonio José Ferreira Alves, appellado José Joaquim Pereira de Mendonça.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes de Souza Lima.

De Olinda — Appellante Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante Damião Cosme de Oliveira, appellada a justiça.

De Olinda— Appellante José Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

De Iguarassú—Appellantes Ludgero Francisco Cavalcante e outro, appellada a justiça.

De Vertentes—Appellante o juizo, appellado Firmino Ferreira de Oliveira; appellante o juizo, appellado Antonio Themoteo Bispo; appellante o juizo, appellado José Alves de Queiroz.

Com vista ás partes

Appellações civeis

De Campina Grande— Appellante o juizo, appellado Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos.

Do Recife—Appellante Antonio Feliciano da Silva; appellados Saunders Brothers & Companhia.

Do Recife—Appellante André Avelino Pereira da Silva, appellado Machado Lopes & Companhia.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Pombal—Recorrente Antonio Bezerra de Mello, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Pombal—Recorrente Aureliano Filgueiras, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorrido Pedro de Alcantara Santiago.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Ouricury—Recorrente o juizo, recorrido Raymundo Leonel de Alencar.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Recife—Aggravante D. Candida Maria Bezerra Cavalcante, aggravado Antonio José de Souza.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante Bernardo Affonso de Miranda, aggravado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Aggravante Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, aggravado Francisco José da Silva Guimarães.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Salgueiro—Appellante o promotor, appellado bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Escada—Appellante Antonio Pedro de Barros e Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Da Campina Grande—Appellante Bernardino de Freitas Gitirana, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Souza Lealdade.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado José Correia do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Jaboatão—Appellante o promotor, appellado Antonio Marinho de Souza.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Da Escada—Appellante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, appellados Joaquina e seus filhos Francisco e Nicacio.

Embargos remettidos

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Embargantes D. Rita Alves Barbosa e seus filhos, embargados gerente do English Bank of Rio de Janeiro Limited e outro.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

DOS DEVOTOS E DEVOTAS QUE TEEM DE FESTEJAR N. S. DA PAZ, EM SUA MATRIZ NO ANNO DE 1882:

Juizes por eleição

O Exms. Srs.:

Barão de Serinhãem.
Coronel Marcionillo da Silveira Lins.
Commendador João José de Amorim.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Olegaria da Gama Carneiro da Cunha.
D. Rita de Mesquita Wanderley.
D. Margarida Santiago Machado Rios.

Juizes por devoção

Os Exms. Srs.:

Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
Dr. Clementino de Mesquita Wanderley.
Manoel José de Araujo.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Maria do C. Alves da Silveira.
D. Olympia, consorte do Exm. Sr. desembargador Camello Pessoa.
D. Eugenia Alexandrina do Rego Barros da Rocha.
D. Joanna, filha do Sr. capitão Manoel d'Albuquerque Maranhão.

Juizes protectores

Os Exms. Srs.:

Barão de Nazareth.
Coronel José Lopes de Oliveira.
Coronel Dr. Floriano Peixoto.
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Coronel Luiz Cesario do Rego.
Tenente-coronel Miguel Duarte Reinaux.
Gustavo Adolpho Schmidt.
Barão de Itapissuma.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.
Commendador José Ferreira Pinto.
Capitão Ildefonso Vieira da Cunha.
Francisco Simões da Silva Mafra.
José de Souza Nunes Braga.
João Climaco dos Santos Bernardes.
Justino Teixeira de Moura.
Antonio Alpiniano d'Albuquerque.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Augusto Cabral de Barros.
José Monteiro Lopes.
João Chrysostomo de Albuquerque Junior.
Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Maria Emilia Pinto da Silveira.
D. Rita Moreira Pinto Fragoso.
D. Joaquina Ferreira Pinto Pessoa.
D. Philadelpha dos Santos Mafra.
D. Anna Francisca Lins.
D. Francisca Senhorinha Santiago.
D. Maria Coelho da Silva.
D. Maria do Carmo Ribeiro Lins.
D. Amelia da Silva Mafra.
D. Ismenia Eulalia da Silva Mafra.
D. Leovigilda Maria da Silva Cordeiro.
D. Anna Laurinda de Albuquerque.
D. Isabel Buarque Lisbôa.
D. Maria Rosalina da Silva Santiago.
D. Euthalia Rodrigues da Silva Valle.
D. Anna Amelia do Rego Barros.
D. Maria Pereira de Gusmão.
D. Maria Martins Fiuza.
D. Anna, consorte do capitão José da Silveira Carneiro da Cunha.
D. Flora Alexandrina Lins Santiago.
D. Maria da Cunha Cesar.
D. Maria Magdalena de Albuquerque Mello.
Consorte do Sr. Francisco Gonçalves de Siqueira.
D. Josephina, consorte do Sr. Candido Filho.
D. Umbelina, consorte do Sr. Marcelino Francisco da Silva.
D. Francisca Torres Cunha.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:

Padre Antonio de Mello Albuquerque.
João Manoel de Mesquita.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
Adolpho Wanderley Lins.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Antonia de Paula Mafra.
D. Gertrudes, consorte do Sr. tenente Francisco Evaristo de Souza.
D. Jesuina Alves de Oliveira Cunha.
Consorte do Sr. Ignacio de Amorim Lima.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Frei João de Santa Thereza de Jesus.
José Luiz de França Caldas.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Emilia, consorte do Dr. Antonio Justino de Souza.
D. Severina, consorte do Sr. João Alves Carneiro Luzia.
D. Isabel Pereira de Góes.
D. Rita Pereira de Góes.

Thesoureiro, o da irmandade de Nossa Senhora da Paz.

Afogados, 29 de fevereiro de 1881.

Conego vigario, *Marcelino P. do Amaral.*

Ao digno corpo eleitoral do 2.° districto

Candidato á deputação provincial pelo 2.° districto na eleição, a que se acaba de proceder, venho agradecer aos senhores eleitores, que me honraram com os seus votos, o apoio que benevolamente prestaram á minha candidatura, que, se não teve a fortuna de vingar em 1.° escrutinio, não foi em todo o caso condemnada, como o demonstra a votação que obtive e que me permitte a entrada em um 2.° escrutinio, onde tem de ser definitivamente julgada essa minha aspiração, que sou o primeiro a reconhecer estar muito acima de meu merecimento, que é nenhum.

Agora principalmente é que preciso do benevolo acolhimento do digno corpo eleitoral do 2.° districto, que na minha primeira tentativa de representar esta briosa provincia, de que me desvaneço de ser filho, não duvidou animar-me com a votação, que me dispensou e que espero continuará a dispensar-me em mais larga escala no proximo escrutinio, a que tenho de ser submettido.

Recife, 26 de novembro de 1881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Um amigo do Sr. coronel José de Souza Leão, chegado hoje do Rio de Janeiro, manda celebrar uma missa na Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia de quinta-feira (1 de dezembro) em acção de graças pelo seu feliz restabelecimento da terrivel molestia que o levou á Côrte, para o que convida aos amigos do mesmo Sr. coronel.

Recife, 29 de novembro.

†

José Francisco do Rego Barros

NO 30.° DIA DE SEU PASSAMENTO

Passou.... desfez-se no desengano da verdade amarga, legando cruciantes dores no seio enternecido de sua extremosa familia aquelle que, — cercado de todas as caricias e desvellos da consorte, filhos e genro,—em cujo abrigo, cerrou os olhos sem esquecer quanto era difficil mitigar a dôr que dilacerava os corações desses caros penhores....

Palavras certamente não são bastantes para descrever quem fôra em vida José Francisco do Rego Barros.

A mim não cabe o dever de fazer a sua necrologia; por outrem seria melhor cumprido esse mesmo dever, dizendo que possuia elle os dotes elevados de um coração bem formado, de uma alma grande e generosa, tendo sómente por divisa a pratica do bem,—felicidade unica que considero na vida breve do homem.

E perderam-n'o os amigos!

Braço constante, allivio das maguas d'aquelles a quem extremecia—elle, com os poucos recursos de que dispunha, procurava sempre enchugar as lagrimas do afflicto.

E perderam-n'o todos!....

Caracter sincero, nunca deixou-se levar nem abater pela força da falsidade; ao contrario, sua palavra autorisada manteve-se inabalavel e unica, embora ás vezes em seu proprio prejuizo.

Que o digam aquelles que com elle tiveram transacções; que attestem essa verdade incontestavel.

Homem activo e laborioso, já vergado ao peso da molestia que o levou ao tumulo continuava em seu trabalho, como que só o devesse abandonar quando.... a vida lhe faltou!

Phases do mundo!

Ora a ambição cavando a desgraça alheia—ora o sacrificio levando ao tumulo os martyres da felicidade da familia e dos amigos, aquelles que sabem viver e morrer honestamente....

José Francisco do Rego Barros! Lá onde repousas has-de ouvir a voz de quantos te estimavam e deploram saudosos a tua ausencia....

Has-de ouvir as exclamações de tua chorosa familia; e no meio de tudo á voz sincera de minha gratidão!

Mas.... para que perturbar o seu silencio? Perdoa-me.... e descança em paz!....

30 de novembro de 1881.

....

12° districto

Profundamente penhorado pela prova de confiança em mim depositada pelo digno eleitorado conservador desse districto, elegendo-me em 1° escrutinio membro da Assembléa Legislativa desta provincia, venho dar um publico testemunho de minha eterna gratidão a tão distinctos correligionarios, e garantir-lhes que me hei de esforçar sempre por bem cumprir o meu dever.

Os interesses da provincia, e principalmente os do 12° districto, que ainda ultimamente percorri, hão de merecer a minha mais disvelada attenção.

O meu passado será garantia do meu futuro.

Recife, rua do Duque de Caxias n. 30, 29 de novembro de 1881.

J. Moreira Alves da Silva.

Ao muito distincto corpo eleitoral do 12° districto

Venho agradecer ao distinctissimo corpo eleitoral do 12° districto a prova mais exuberante de apreço e consideração que acabo de receber no pleito eleitoral para deputado provincial, a que ultimamente se procedeu, fazendo sobre mim recahir crescido numero de votos que quasi me colloca fóra da dependencia do 2.° escrutinio.

Obrigado a voltar a 2.ª experiencia venho cheio de animo, firmado nos caracteres que distinguem os eleitores d'aquelle circulo, solicitar a continuação de sua tão reconhecida bondade e confiança, como fizeram no 1.° pleito, pois minha gratidão será posteriormente como agora patenteada, e o mandato aceito e executado com a sinceridade com que costumo proceder, procurando dar fiel desenvolvimento aos reclamos d'aquella localidade, cujas necessidades serão por mim sempre attendidas na força de minha pequena intelligencia, mas, de minha reconhecida actividade e dedicação.

Recife 28 de novembro de 1881

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

Ao digno eleitorado do 11° districto

(Garanhuns, Correntes, Aguas Bellas, Buique, Pedra e Bom Conselho.)

Venho dar um publico testemunho do meu sincero reconhecimento pela manifestação de apreço com que acabam de honrar-me os dignos Srs. eleitores desse districto, elegendo-me em 1° escrutinio deputado á Assembléa Provincial.

Sem elementos proprios, e sem outra recommendação que a benevolencia dos meus amigos, acostumei-me a receber como favor qualquer prova de estima de que me consideram digno.

Não tendo direito para exigir nada em politica, muito me lisongea quanto se me dá.

Entre mim e os dignos Srs. eleitores do 11° districto formou-se agora um laço politico indissoluvel, quaesquer que sejam as eventualidades possiveis.

Não esquecerei jámais, que elles me elegeram por grande maioria de votos, a mim o menos prestimoso membro do partido conservador.

Espero ter occasião de dirigir-me particularmente a cada um dos honrados Srs. eleitores, reiterando lhe os meus protestos de gratidão, e pondo á sua disposição os meus diminutos prestimos.

Recife, 28 de novembro de 1881.

Dr. Democrito Cavalcante.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

CURSO DE FERIAS

Acha-se aberta a matricula para o estudo dos seguintes preparatorios: arithmetica, geometria, geographia e rhetorica.

J. A. Moreira Dias,
Director.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51. ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Une des maladies les plus communes et qui cause plus de ravage est sans contredit la Chloro Anémie, ou l'on voit les personnes qui en sont atteintes trainer des années entières dans l'abattement, la faiblesse, la langueur, heureux encore lorsque des complications graves telles que la Phthisie pulmonaire, les affections du cœur, ou tout autre maladie organique ne vienne pas se mêler á la maladie primitive.

Les experiences medicales, faites par les professeurs et medecins les plus distingué ont prouvé que toute Chloro-Anémie, quelque grave qu'elle soit, se guerit rapidement par l'usage des Vins et Sirops de Despinoy à l'extrait de foie de morue simple et ferrugineux. Afin que notre appréciation ne puisse être révoqué en doute par Mrs. les medecins, nous leur dirons que les Vins et Sirops de Despinoy ont été experimentés et approuvés par l'academie de medecine de Paris; c'est la meilleure preuve que nous puissons donner de l'efficacité des Vins et Sirops de Despinoy aussi laissons nous la parole a une voix plus eloquente que la notre celle de l'experience et du succès, qui a seule le pouvoir de convaincre.

Unicos agentes e depositarios
FERREIRA MAIA & C.
Pernambuco

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Algodão do Rio Grande do Norte, 8$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 por libra.

Assucar de Goyanna, 2$525 por 15 kilos, posto a bordo, hontem.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 7/16 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. 22 3/16 d. por 1$000, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28	1,402:804$887
Idem do dia 29	55:728$525
	1,458:533$412

Importação

Brigue hespanhol *Monarca*, entrado de Montevidéo em 28 do corrente, e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 196,992 kilos á ordem.

Patacho allemão *Elise*, entrado do Rio Grande do Sul em 29 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 5,100 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Tagus*, carregou:

Para Lisboa, A. C. Pinheiro 1 barrica abacaxis.

— No brigue inglez *Pionior*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1,500 saccos com 112.500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Granville*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 347 saccos com 26,025 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lady of the Lach*, carregaram:

Para New York, Ferreira C. & Filhos 1,615 saccos com 121,050 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Eliza Oulton*, carregaram:

Para New-York, Ferreira C. Filhos 770 saccos com 57,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Canich*, carregaram:

Para New York, M. J. da Rocha 1,418 saccos com 106,350 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 180 ditos com 13,500 ditos de dito.

— No brigue norueguense *Mediator*, carregaram:

Para New York, Loyo & Filhos 880 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Hyelmen*, carregaram:

Para o Canal, Borstelmann & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Nuevo Viajante*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 810 barricas com 93,693 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,057 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No lúgar portuguez *Pimpão*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. Guimarães 116 saccos com 6,960 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 785 barricas com 68,770 ditos de dito e 175 ditas com 763 ditos de dito mascavado; A. C. Moreira 1,500 cocos (fructa).

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 10 barris com 960 litros de espirito e 10 pipas com 48,000 ditos de aguardente; L. G. S. Pinto 50 barricas com 4,234 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Pará, M. J. Alves 25 barricas com 1,902 kilos de assucar branco; A. Irmãos & C. 550 ditas com 36,775 1/2 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Aracaty, Julio & Irmão 10 barricas com 600 kilos de assucar branco; M. S. A. Irmãos 2 barris com 192 litros de aguardente, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco, 2 saccos com 140 ditos de dito e 1 dito com tamancos; A. A. Pavão 8 barris com 768 litros de aguardente.

Para Macáo, M. S. A. Irmãos 2 barricas com 100 kilos de assucar refinado e 5 saccos com 350 ditos de dito branco; J. P. Oliveira 2 barricas com 151 1/2 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para Mossoró, Oliveira & C. 6 barris com 600 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 28	56:106$445
Idem do dia 29	1:327$942
	57:334$387

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 28	258:810$749
Idem do dia 29	7:227$259
	266:038$008

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 28	9:111$836
Idem do dia 29	83$341
	9:195$177

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Falmouth—Brigue allemão *Wilhelm von Freeden*, de 450 toneladas, capitão H. von Freeden; carga trigo.

Rio Grande do Sul—lúgar portuguez, *Pimpão*, de 247 toneladas, capitão M. M. Musquita; carga assucar.

Maceió—lúgar inglez, *Glen Ville*, de 299 toneladas, capitão Monro; em lastro.

Observação

Não houve entrada.

Navios entrados no dia 28

Portos do Sul—8 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos, a Bernardino Pontual.

East London—29 dias, patacho americano *Caroline Gray*, de 327 toneladas, capitão Snow, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Buenos Ayres—28 dias, barca norueguense, *Rosita* de 363 toneladas, capitão Kolberg, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Buenos Ayres—23 dias, barca norueguense [illegible] de 271 toneladas, capitão E. Andersen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Ilhas das Rocas—3 dias, lúgar brasileiro *Forster*, de 300 toneladas, commandante Y. Baptista, equipagem 10, em lastro; do Visconde do Livramento.

Terra Nova—12 dias, escuna ingleza *May Flower* de 150 toneladas, capitão W. Morring, equipagem 7, carga bacalhau; a J. Pater & C.

Caravellas—11 dias, patacho inglez [illegible], de 199 toneladas, capitão H. Neves, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho allemão *Elise*, de 199 toneladas, capitão D. [illegible], equipagem 7, carga farinha; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Assú—Escuna, portugueza *Maria das Dores*, de 147 toneladas, capitão Antonio S. Silva; em lastro.

New-York—Barca ingleza *Eliza Oulton*, de 436 toneladas, capitão I. Cunenghan; carga assucar.

Navio entrado no dia 29

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1892 toneladas, commandante A. Gillies, equipagem 86, carga varios generos; a A. Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Tagus*, commandante A. Gillies; carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brasileiro *Principe do Grão Pará*, de 498 toneladas, commandante Boaventura; carga varios generos.

Boston—Lúgar inglez *Granville*, capitão Bowen; carga assucar.

Parahyba—Transporte brasileiro *Madeira*, commandante Manoel Marques Mancebo.

New York—Barca norueguense *Vega*, capitão Nielsen; carga assucar.

EDITAES

Edital n. 490

No prazo de 60 dias, contados de 18 de corrente, deverá o professor publico Manoel José dos Santos Teixeira, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira primaria de S. Benedicto, para a qual foi naquella data nomeado, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães

Edital n. 491. — Os professores publicos André José de Almeida Catanho, Grata Candida de Alcantara Couto e Marianna Pereira do Carmo e Silva, removidos em 18 do corrente das cadeiras de Palmeira de Garanhuns (sexo masculino), Una do Rio Formoso (mixta), e Taquaretinga (sexo feminino), para as de S. Vicente (sexo masculino), Goyanninha e Alliança [ambas do sexo feminino], deverão assumir o exercicio nas novas cadeiras, dentro do prazo de sessenta dias, contados da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive. e da de Santa Cecilia confronte as de ns 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de dezembro do corrente anno, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematada por quem mais der a quarta parte da casa terrea sita na estrada de Luiz do Rego n. 43, freguezia da Boa-Vista, edificada em terreno proprio, com tres janellas de frente e portão ao lado, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 5 quartos, cacimba e quintal com parte murada, medindo 32 palmos de vão e 80 de fundo, na importancia de 900$, que servirá de base para a arrematação, pertencente dita quarta parte ao menor Henrique, filho do fallecido José Maria Palmeira, e vai á praça a requerimento de sua mãi e tutora, D. Maria Victoria da Silva Palmeira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dada e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de novembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife presidente da junta apuradora do 2° districto eleitoral da mesma cidade capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que se acha designado o dia 1° de dezembro proximo, para a reunião da junta que tem de apurar os votos para deputados provinciaes do 2° districto eleitoral da provincia, e pelo presente convida aos senhores presidentes das mesas e secções eleitoraes das parochias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, para que compareçam no referido dia 1° de dezembro, ás 10 horas da manhã, no paço da Assembléa Provincial, afim de ter lugar a apuração geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

E eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, o escrevi. Recife, 2[illegible] de novembro de 1881.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito da vara civel e presidente da junta apuradora do 1° districto eleitoral da provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber a quem o presente edital ler, que se acha designado o dia 1° de dezembro proximo, ás 10 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, para ter lugar a apuração geral dos votos obtidos para deputados provinciaes no 1° districto desta provincia, na eleição que ultimamente se procedeu, e convida a todos os senhores presidentes das mesas e secções eleitoraes das parochias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Afogados, para comparecerem no referido dia, hora e lugar, afim de ter lugar a reunião da junta apuradora.

E para que chegue ao conhecimento de todos e dos interessados, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares recommendados pela lei.

E eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, o escrevi. Recife, 26 de novembro de 1881.

José Manoel de Freitas.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica pelos dias da lei, devendo ter lugar a arrematação no dia 1° de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos:

Um sitio denominado Peixinho, com uma pequena casa por acabar, tendo esta 2 quartos, 1 sala, 3 portas, cercada de janellas, sem reboco e sem ladrilho, com pés de coqueiros e outras arvores de fructo, perto desta cidade, avaliado por 1:200$; e bem assim um terreno na propriedade denominada Aguassinha no Porto da Madeira, em Beberibe, com 500 palmos de frente e 400 de fundo, pouco mais ou menos, avaliado por 200$; sendo que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de novembro de 1881.

Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., na fórma da lei.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

A junta revizora da comarca do Recife, etc.

Faz saber a Luiz Ceciliano de França, Pedro Papias Nunes Ferreira e Manoel Francisco Pedrosa, que o defeito physico por elles allegado em sua reclamação precisa de prova, e por isso os intima para comparecerem no prazo de 20 dias para serem devidamente inspeccionados, sob pena de, não comparecendo, ser considerado bem alistado á sua revelia, salvo o disposto no art. 19 do regulamento.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, passo o presente edital, que se affixará na porta da matriz de Santo Antonio, onde são residentes.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, secretario da junta, o escrevi. Recife, 18 de novembro de 1881.

Joaquim M. Pereira de Carvalho,
Presidente da junta.
José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente da Camara.
José Maria de Araujo,
Delegado de policia.
Manoel Antero de Medeiros Furtado,
P. P.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borjes Diniz se venderá em praça publica no dia primeiro do vindouro mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal sita na estrada dos Afflictos, pertencente a Florindo Ferreira Catão, avaliada por dous contos de réis...... (2:000$000).

A casa e sitio edificada de tijolo e cal, no lugar denominado Barbalho, pertencentes Antonio Duarte de Oliveira Rego, já fallecido, avaliado tudo em um conto e duzentos mil réis (1:200$000).

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do Quiabo por detraz da igreja do Poço da Panella, pertencente a Antonio José Pinto, já fallecido, avaliada por tres contos de réis (3:000$).

A olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberto de telha, sita junto a ponte dos Remedios á margem da Cambôa (freguezia dos Afogados) avaliada por duzentos mil réis (200$000), pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Um terreno grande com diversas fructeiras, sito no lugar de Belém, cujo terreno faz parte do sitio do Dr. Feitoza, avaliado por seiscentos mil réis (600$000) pertencente a Urbano Vicente Ferreira, cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 21 de novembro de 1881.

O solicitador,
Francelino Chacon.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 500 rs. por tonelada de navio matriculado nesta provincia, relativamente ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 24 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação do imposto de 500 rs. por tonelada de navio matriculado nesta provincia, relativa ao exercicio de 1879 a 1880.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, brigue *Amelia*	12[illegible]$549
O mesmo, hiate *Joven Arthur*	38$733
Antonio Gonçalves Ferreira, barca *Jupiter*	183$[illegible]
Amorim Irmãos & C., barca *Santa Maria*	126$865
Bernardo José Rodrigues Pinheiro, hiate *Amelia*	21$331
Companhia Pernambucana, vapor *Conde d'Eu*	349$159
A mesma, vapor *Mamanguape*	188$174
A mesma, vapor *Mossoró*	16$840
A mesma, galera *Aracaty*	455$810
Companhia Vigilante, vapor *Camaragibe*	103$288
Custodio José Vianna, patacho *Maria Emilia*	221$171
Carlos Eduardo Mery, brigue *Providencia*	222$855
Candido C. Guedes Alcoforado, escuna *Veremos*	56$636
Francisco José de Sant'Anna, hiate *N. S. da Paz*	15$717
Francisco Alves da Cunha e outro, polaca *Pernambucana*	163$914
Henrique José Vieira da Silva, hiate *Sergipano*	30$312
José Ferreira Pinto, brigue *Alegrete*	7[illegible]$536
Joaquim Luiz Gonçalves Penna, patacho *Esfrega*	112$881
O mesmo, brigue *Momento*	167$2[illegible]
João Baptista Pinheiro, hiate *Emilia I*	26$3[illegible]
Joaquim José Ferreira, patacho *Fortuna*	13[illegible]$285
João Antonio da Silva Grillo, patacho *Galante Maria*	83$641
José Gonçalves Malveira, hiate *Jaguaribe*	35$803
José da Silva Mendonça Vianna, hiate *N. S. das Neves*	11$227
José Baptista Ribeiro de Faria, lancha *Novo Destino*	13$479
Joaquim Antonio Rodrigues, hiate *Olinda*	71$291
João Francisco da Cruz, patacho *S. Francisco*	56$696
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, hiate *Rosita*	109$463
João Francisco Pontes, hiate *Pernambucano*	30$312
O mesmo, hiate *Santa Rita*	30$874
José Guilherme Guimarães, patacho *Famoso*	82$516
Luiz Borges de Cerqueira, hiate *Ligeiro*	43$733
Luiz Gonçalves da Silva, brigue *Luiza*	165$036
Manoel Gonçalves Ferreira Mendes, barca *Atrevida*	116$189
Maia & Espirito Santo, brigue *Adolpho*	111$[illegible]7
Os mesmos, barca *Agostinha*	150$[illegible]41
Manoel Vieira das Neves, patacho *Helena*	119$567
Manoel Alves Guerra Junior, barca *Mathilde*	[illegible]$794
Manoel Correia dos Santos, brigue *Prazeres*	[illegible]$018
Pedro Borges de Cerqueira, hiate *Beberibe*	17$401
Prazedes Francisco Martins, patacho *Ormezinda*	134$724
Thomaz Antonio Guimarães, hiate *Leonilla*	84$763
Thereza de Jesus Azevedo, hiate *Maria Amelia*	30$[illegible]

Secção do contencioso do thesouro provincial, 21 de novembro de 1881.

Manoel do Nascimento S. Bastos,
1.° official.

Edital n. 9

Consulado Provincial.—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto da decima urbana, do de 100 rs. por litro de aguardente consumida, e do lançado sobre bens de raiz, de corporações de mão-morta, do 1° semestre do exercicio cor-

ILEGÍVEL

rente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita nesta repartição, á bocca do cofre, no dia 1º de dezembro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

EDITAL N. 492. — Por esta secretaria e de ordem do Inspector Geral da Instrucção Publica, faz-se saber á professora Maria Herminia Jardim dos Passos, da cadeira primaria da villa de Serinhaem, que por portaria de hoje data lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado do decimo quinto da publicação do presente, para allegar o que tiver em sua defesa relativamente ao abandono da cadeira; tendo lugar a intimação por meio de edital por não se achar no districto de sua escola e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. S. Guimarães.

DECLARAÇÕES

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido, *ab intestato*, os subditos portuguezes Joaquim Fernandes da Silva em Portugal; José Esteves Teixeira de Souza em viagem d'este ponto para Portugal e João Nogueira Soares tambem em viagem para o Rio de Janeiro; e achando-se os seus espolios em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem suas contas devidamente justificadas afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 26 de novembro de 1881.

Luiz Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do Consulado.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico aos contribuintes do imposto predial, que no corrente mez e no de dezembro proximo vindouro esta repartição arrecada, livre de multa, o imposto relativo ao 1º semestre do exercicio de 1881-1882, depois do que será cobrado com a multa da lei.

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns. 350 á 460 a virem receber costuras, nos dias 29 á 1 de dezembro do corrente anno.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

AVISO

Acha-se designado o dia 17 de dezembro proximo futuro para a seguinte soirée do Club, ultimo da presente serie de saráos mensaes da actual directoria.

Recife, 23 de novembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Apolices

Recebem se em substituição da nova serie, somente até ao dia 30 do corrente.

Recife, 23 de novembro de 1881.

A. F. Godinho,
1 secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa para os Capelistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas dez acções desta companhia n. 676 a 685.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corrector geral, até o dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1881.

Directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Sociedade 24 de Agosto de 1836 denominada Lamprú

Convido ao thesoureiro Antonio da Silva Quintas Maia a vir a sessão do dia 30 do corrente tratar de interesse da mesma. Recife, 25 de novembro de 1881.

M. Guilherme do Nascimento,
1º secretario.

Correio geral

Pela administração dos Correios da provincia convida-se ao Sr. José Joaquim Ferreira Paranhos Junior a comparecer na thesouraria desta repartição para negocio de seu interesse.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Aos 9 de dezembro do corrente anno, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar a quem mais der, o seguinte:

Bairro do Recife

A renda annual do predio n. 24 á rua da Restauração, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e cacimba meieira, avaliada em 120$000 annuaes, para pagamento do que deve á Fazenda Provincial Anna Joaquina de Barros Forte.

Santo Antonio

O predio n. 8 A, na travessa do Lobato, tendo 2 metros de frente e 11 ditos e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Anna Maria Ribeiro de Lima.

A renda do predio n. 38, na travessa dos Quarteis, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal pequeno, avaliada em 168$000 annuaes, para pagamento do que deve á mesma Fazenda o Barão de Una.

S. José

O predio n. 24, á rua do Dique, tendo de largura 3 metros e 90 centimetros, e de comprimento 7 metros, com 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro e quintal murado, com cacimba meieira, avaliada pelo sequestado em 400$000, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Antonio Nobre de Almeida.

Boa-Vista

A renda annual do predio n. 13, á rua da Ponte-Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, avaliada em 19$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

O predio n. 40 E, na entrada de Luiz do Rego, com 3 portas de frente, 2 janellas e 2 portas lateraes, sem repartimento, medindo 6 metros e 30 centimetros de largura, e 17 metros e 60 centimetros de comprimento, avaliado, para pagamento do que deve á mesma Fazenda, Francelina Maria dos Santos, em 600$.

O predio n. 37, á rua da Conceição, com porta e janella, tendo de frente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo 14 metros e 60 centimetros, 2 salas, 2 quartos, sotão interno sem repartimento, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliado em 1:600$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda João Leite Rodovalho por Antonio de Azevedo Villarouco.

Olinda

O terreno denominado [redacted], no lugar Salgadinho, com 239 metros de largura, confinando os fundos com a estrada de rodagem na Tacaruna, avaliado em 2:500$, para pagamento do que devem á mesma Fazenda diversos devedores.

A casa de taipa n. 16, na rua da Igreja de Beberibe, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 13 metros e 60 centimetros de comprimento, 5 metros de largura na sala da frente e 6 metros e 40 centimetros na de detraz, corredor independente, 3 quartos, cozinha fóra, e em seguida 1 grande quarto e quintal, avaliada em 150$, para pagamento do que devem á mesma Fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

A casa arruinada e sitio com diversas arvores de fructo, sita n'Agua-Fria n. 1, medindo o sitio 116 metros de largura e 230 de comprimento, avaliado em 300$, para pagamento do que devem á mesma Fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Recife, 22 de novembro de 1881. — O solicitador da Fazenda,
João Firmino Correia de Araujo.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Illm. Sr. director, convido aos senhores socios para, reunidos em Assembléa Geral, assistirem a leitura do relatorio do 2º semestre do corrente anno, e posse do nosso conselho administrativo, á que se procederá no proximo dia 4 de dezembro, pelas 10 horas da manhã, em a respectiva séde.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 28 de novembro de 1881.

Candido José de Góes Telles,
1º secretario.

Pela thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa que pela circular n. 46 de 21 do corrente, foram prorogados até 30 de junho de 1882 os prazos marcados pelas circulares n. 21 e 31 de 22 de abril e 7 de junho do corrente anno para a substituição sem desconto das notas de 20$000 da 6.ª e 100$000 da 4.ª estampas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

O secretario da Junta,
Francisco A. d'Oliveira e Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que, por deliberação da congregação estará fechada a Faculdade, quinta-feira, 1.º de dezembro, por ser o trigessimo dia do fallecimento do conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, lente jubilado e vice director desta faculdade.

PROGRAMMA
DO
Concerto vocal e instrumental

Que se ha de realisar na noite de 4 de dezembro de 1881

Na antiga

ACADEMIA DE OLINDA

Em favor das
Casas de caridade
DO PADRE DR. IBIAPINA

1.ª parte

SALVATOR ROSA, phantasia pela Philarmonico do Club Carlos Gomes — E. FONSECA

FAUSTO, phantasia-capricho para flauta, pelo Sr. Viriato F. da Silva — HUGUES.

RONDO' CAPRICCIOSO para piano, pelo Sr. Alberto Nepomuceno — MENDELSSOHN.

LA PRECE DELL'ORFANA, romance cantado pela Exm. Sra. D. Maria A. R. Guimarães, com acompanhamento de flauta, harmonium e piano pelos Srs. Candido F., Alberto Nepomuceno e o autor — E. FONSECA.

MOYSÉS, phantasia para piano, pela Exm. Sra. D. Lydia Garrett — THALBERG.

ERNANI — *Infelice... e tu credevi*, cavatina pelo Sr. Manoel S. de Barros Falcão — VERDI.

HUGUENOTES, phantasia á dous pianos pelos Srs. Elias Pompilio de Sá e Alberto Nepomuceno — H. HERZ.

2.ª parte

L'OMBRA, duetto para soprano e basso, pela Exm. Sra. D. Maria A. R. Guimarães e o Sr. Manoel S. de Baros Falcão — CAMPANA.

TROVADOR, phantasia para clarinetto, pelo Sr. Esmeraldino Bandeira. — CAVALLINI.

LA TRUITE, phantasia pela Exm. Sra. D. Vicentina Cesaria de Mello — S. HELLR.

SOMNAMBULA, phantasia para flauta, pelo Sr. Candido F. — RABONI.

L'ALBA, barcarolla pela Exm. Sra. D. Maria A. R. Guimarães — BOTTI.

PHANTASIA ORIGINAL para saxophone, pelo Sr. Viriato F. da Silva — SINGELÉE.

GRANDE CONCERTATO para dous pianos, ou duas phantasias executadas ao mesmo tempo, uma sobre o *Ernani*, outra sobre os *Lombardos*, pelas Exmas. Sras. D. Maria A. R. Guimarães, D. Lydia Garrett e os Srs. Manoel de Freitas Guimarães e Alberto Nepomuceno — M. FISCHETTI.

—

Principiará ás 8 1/2 horas

Ha trem para o Recife depois do concerto.
Os acompanhamentos serão feitos ao piano, pelos Srs. Alberto Nepomuceno e Euclides Fonseca.

—

A sociedade Melpomene Olindense presta-se á tomar parte nessa festa de caridade, levando á scena um entre acto e um dos seus socios recitando uma poesia com o titulo — Caridade.

THEATRO
SANTO ANTONIO

GRANDE PASTORIL

Amanhã 1º de dezembro

Recita em favor de José Coimbra

Subirá á scena pela 7ª vez o apparatoso drama em 6 quadros.

MESSIAS
OU
GABRIEL O ANJO BOM

No intervallo do 1º para o 2º quadro a joven *Maria Luiza* recitará uma poesia.

O LIVRO DE ORAÇÃO

No intervallo do 4º para o 5º acto recitará a linda cançoneta.

Melindres de Sinhá

Finalisará o espetaculo com a chistosa comedia

União Iberica

Pelos artistas *Ludgario* e *Lyra*, que obsequiosamente se prestarão.

A'S 8 1/2 HORAS

Preços

Camarotes, 5 entradas	8$000
Cadeiras 1ª classe	2$000
Cadeiras 2ª classe	1$000

O resto dos bilhetes no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Ceará

O navio inglez *Fortuna*, á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Browns & C. Marquez de Olinda n. 31.

PARA'

Segue no 1º de dezembro o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para Lisboa e Porto

Vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Carolina*, e engaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

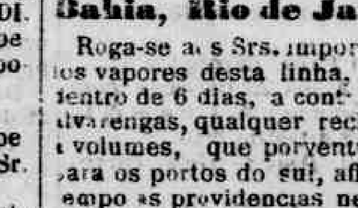
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Lehuby



Espera-se da Europa no dia 10 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

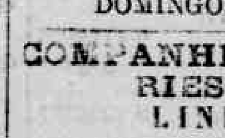
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante Vigna



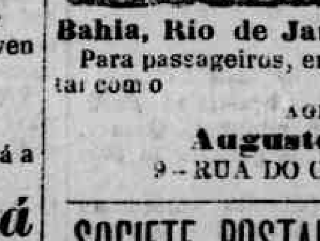
E' esperado dos portos acima, até o dia 5 de dezembro e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos da Europa até o dia 6 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA, MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer COMTE D'EU

E' esperado do sul até 30 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do norte de sua escala, acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

Augusto F. de Oliveira & C.
CONSIGNATARIOS
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Porto Alegre

Para este porto seguirá com brevidade o brigue brasileiro *Canabarro*. O resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios, Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

LEILAO

De miudezas e fazendas

CONSTANDO:

de vestuarios para baptisados, fitas de seda, bolsas, ligas, golas e punhos, gravatas, mantas, calçados, tesouras, tiras bordadas, entremeios.

(2.500 saccos de estôpa avariada)

Em liquidação

Casemiras, brins, chitas, castores algodões, popelinas e outras fazendas limpas e avariadas.

Hoje

Quarta feira, 30 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto fará leilão por liquidação e sem reserva de preço, por ter de entregar a chave do armazem no dia 30 do corrente, das miudezas fazendas e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

Em continuação

venderá o mesmo agente um burra prova de fogo, uma carteira para duas pessoas, uma secretaria, uma mesa para fazendas, uma armação ingleza e outros moveis

Grande liquidação em Leilão

De louça, vidros, candieiros á gaz, jarros, reflectores, apparelhos de electro-plate, porta licores, pratos, copos, jarros para flores e muitos outros artigos de gosto que serão vendidos

Em lotes á vontade dos compradores e sem reserva de preço

Hoje

Quarta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas

Em liquidação

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

EM CONTINUAÇÃO

600 libras de manteiga ingleza em latas de 1, 2, 4, 8 e 16 libras, 5 caixas com velas stearinas.

LEILAO

De uma casa terrea sita no lugar Pedra Mole, freguezia do Poço da Panella.

O agente Burlamaqui fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, da casa acima declarada, pertencente ao acervo da finada D. Carolina Maria do Rego Mello, onde actualmente reside Manoel Francisco de Souza.

Os Srs. proprietarios, querendo, podem desde já ir examinar dita casa.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Dr. juiz.

Hoje

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

LEILÃO

De 1 cabriolet americano de 4 rodas, coberto, assento para 2 pessoas e arreios para um cavallo, 3 vaccas, da terra sendo uma de excellents qualidade, 3 silhões inglezes.

Quarta-feira 30 do corrente
A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em frente ao armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Por occasião do leilão (por liquidação) de miudezas, fazendas, cofres, carteiras, candeeiros á gaz, jarros, louça, vidros e muitos outros objectos existentes no referido armazem que serão vendidos ao correr do martello por ter de effectuar-se a entrega da chave do mesmo armazem.

Leilão

De 22 caixas com a marca triangulo C, dentro, ns. 1 á 22, constando:

6 caixas com 36 caixinhas com Vermecelli.
10 ditas com 60 ditas com macarrão.
6 ditas com 36 ditas com letria.

Avariadas

e descarregadas de bordo do vapor inglez *Warrior*, na sua ultima viagem deste porto

Hoje

Quarta-feira 30 do corrente
A's 10 1/2 horas da manhã
No largo do Corpo Santo n. 17
Por conta e risco de quem pertencer e
Por intervenção do

Agente Pinto

Agente Pestana

LEILAO

De 50 barris pequenos com toucinho de Lisboa

Quarta-feira 30 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris pequenos com toucinho de Lisboa.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos, utencilios da taverna sita no pateo de S. Pedro n. 2

Quarta-feira 30 do corrente
Ao meio dia

O agente Pestana levará a leilão por conta e risco de quem pertencer armação, generos e utencilios da taverna sita no pateo de S. Pedro n. 2, para pagamento de seus credores.

Em um ou mais lotes a vontade dos senhores compradores.

LEILAO

Quarta feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
A' rua da Imperatriz n. 19

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão uma armação de amarello toda envernisada em perfeito estado, uma machina propria para sapateiro, formas e mais materiaes concernentes ao officio de sapateiro, candieiros para gaz, uma carteira de amarello e um banco para a mesma.

Garante-se as chaves do estabelecimento.

Em continuação um guarda roupa, uma mesa de 3 taboas, uma cama para criança, um berço de jacarandá, cadeiras de guarnição, louça, vidros e mais alguns moveis que estarão patentes no acto do leilão.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Silveira

LEILAO

Agente Pinto

— Hoje, 30, o de 22 caixas com massas avariadas no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

— Quarta feira, 30, o de um cabriolet americano, vaccas com crias, sellins e silhões e outros objectos, no largo do Corpo Santo em frente ao armazem n. 17, onde haverá em terminando outro leilão.

— Quinta feira, 1 de dezembro, o de moveis, louça e vidros, na Soledade, casa em que morou o Sr. Thomaz Emfortte para onde partirá ás 10 e 20 minutos, o bond com os concurrentes.

Leilão

1 cofre prova de fogo.
1 carteira secretaria.
1 mesa e outros moveis

Hoje

Quarta feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto

Por occasião do leilão de fazendas, miudezas, louça, vidros, cabriolet, cavallos, vaccas, sellins e silhões.

Leilão

De um cavallo andador.
De dous sellins e tres silhões.
De tres vaccas e um cabriolet americano de 4 rodas coberto.

Hoje

Quarta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
No largo do Corpo Santo, em frente ao armazem n. 17.

Agente Pestana

LEILAO

De 14 fardos com fumo em folhas desembarcados do hiate *João Valle*

Quinta feira 1 de dezembro
A's 11 horas em ponto
No trapiche do Sr Rocha no Forte do Mattos

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 fardos com fumo em folha.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

Leilão
Moveis, louça e crystaes

A SABER

1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros, 4 jarros para flores, 1 mesa redonda, 1 relogio de mesa, 2 camas de ferro, 2 commodas, 1 guarda roupa, 2 lavatorios, 1 toilette, 1 toucador, 2 cabides, 1 machina de costura.

1 carteira secretaria, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco, garrafas, compoteiras, copos, calices, garfos, facas, colhéres, louça, vidros, crystaes, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 1 de dezembro
Na casa da rua da Soledade n. 78

O agente Pinto levará á leilão por conta e ordem d'uma familia que retira-se d'esta provincia os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua da Soledade n. 78.

As 10 horas e 20 minutos partirá da estação um bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes

O leilão principiará as 10 1/2 horas

A entrega em acto continuo

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava; na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Aluga-se uma boa casa na povoação de Beberibe, junto a estação, com bons commodos, grande quintal murado e portão, junto do rio; na rua do Queimado, loja dos quatro cantos n. 73.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— O estudante Antonio Augusto da Castro declara que d'ora em diante chamar-se-ha Antonio A. Cardoso de Castro.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

— Precisa-se na fortaleza do Brum de uma ama para tomar conta de quatro meninos em tenra idade.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, e que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche; quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie, para ser procurado.

— Offerece-se uma senhora de meia idade honesta e de conducta afiançada, para o governo de casa de homem solteiro que seja capaz; quem precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 968 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 3748 com a sorte de 800$, 1 meio n. 1263 com a sorte de 200$, 2 meios n. 3889 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (177.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim do Brejo da Madre de Deus (178), que se extrahirá quinta-feira 1 de dezembro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 3.º andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

— Aluga-se uma boa casa para passar a festa, na povoação de Beberibe, contigua a estação, tem bons commodos, grande quintal e todo murado, portão junto ao rio e concertada de novo; na rua do Queimado (quatro cantos) loja n. 73.

— Aluga se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Sussuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco e commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz, loja do Cysne. Na mesma loja aluga-se a casa a rua do Carmo, em Olinda, muito perto dos banhos e fresca.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 45, sita á rua do Imperador, a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 10 (antiga do Apollo); a chave está no pavimento terreo d'aquella casa.

Capunga

Aluga-se em conta o açougue da rua das Crioulas n. 4 C, confronte a taverna e padaria da mesma rua, e tambem se vende barato; a tratar no Manguinho n. 2.

Ama Precisa-se de uma boa cozinheira, que seja fiel, compre e sujeite-se a dormir em casa do annunciante, paga-se bem agradando; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

Manoel Rufino de Barros

A familia do finado Manoel Rufino de Barros, vem por meio deste convidar aos seus amigos e do finado para assistirem as missas que manda celebrar, na igreja do Terço, na sexta feira (2 de dezembro) ás 7 horas setimo dia do seu passamento; confessando se desde já grata a todos que comparecerem a este acto de nossa santa religião.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua do Cabugá n. 3, 3.º andar.

A quem precise mudança de ares

Aluga se a lha de Bemfica, junto aos banhos do Capibaribe, uma casa em bom estado e com muitos commodos, e alguma mobilia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

— No becco do Cajú n. 38, se precisa de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, e de um menino com pratica de taverna; na rua do Visconde de Albuquerque numero 27.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua da Ponte Velha n. 41.

A pessoa que annuncia para ser ama para casa de homem solteiro, queira dirigir se a rua Vidal de Negreiros n. 113.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma familia de duas pessoas e que seja fiel, preferindo-se escrava; na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pequena familia, e engommar para uma pessoa; na rua Imperial numero 42.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; a tratar na rua do Bemfica n. 31 (Passagem) armazem de sal e molhados.

ama Precisa-se de uma para cozinhar, á rua do Imperador n. 28.

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

52 — RUA DO BARAO DA VICTORIA — 52

Convidamos o respeitavel publico a dignar-se apparecer ao nosso estabelecimento para apreciar os trabalhos de nossa casa, que vão ser exhibidos na proxima exposição que terá lugar no Rio de Janeiro.

Alberto Henschel & C.
M. Lamberg.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr **das suas VERDADEIRAS PILULAS.** Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas **completamente brancas**, e seu extérior sem sabor algum. **Assim pois**, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as **pilulas** que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Julles **FERRÉ**, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA. *Cavalheiro da Legião de Honra.— Offic al de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.*

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

E. Boyer

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos, O Crescimento rapido, A Fraqueza do Sangue, ás Côres Pallidas, A Inappetencia. — A Debilidade, As Menstruações difficeis, A 'menorrhea, — As Nevroses, A isica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas. DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO de EXTRACTO de FIGADO

de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Co, Ferreira Maia & Co, e nas Principaes Pharmacias

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Co, Ferreira Maia & Co, e nas Principaes Pharmacias

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

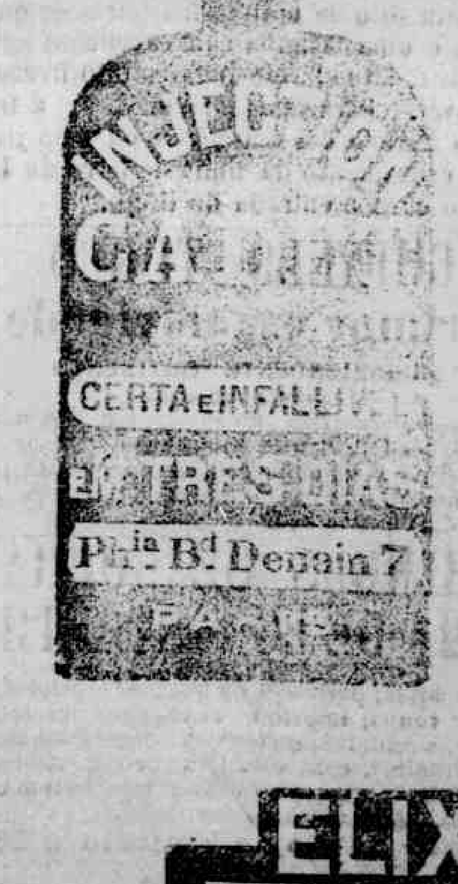
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toiletta. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867. — Medalha de Progresso Vienna 1873.



MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

VICHY

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas--- já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.---Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARCO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —LOUVRE— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolba possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções é o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE — muito agradavel ao paladar — RESTABELECE AS FORÇAS

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL, CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver molle de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Frères

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Frères é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas surbent cadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos, comprar meo preferencia.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu preducto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa o flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hatê hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias; Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, [illegible] phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Genio por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Calabouço n. 4, 1º andar e loja.
Rua das Crioulas ns. 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas, de 2, 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas é artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato.

Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e mais serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 21, escriptorio.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Pharmacia

Precisa-se de um bom criado para pharmacia, rua do Marquez de Olinda n. 61.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, não se fazendo questão de ordenado; na rua Duque de Caxias n. 95.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Sirigi na comarca de Goyanna, com animaes, carros e safra fundada para o anno que entra; os pretendentes appareçam no referido engenho para ver e tratar com o respectivo proprietario.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

PARA A FESTA
O
BEIJA-FLOR
Novidades !

Novidades !

Novidades !

Rua do Cabugá - 2 D.

Attenção

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de serventes forros ou escravos.

Genebra e vinagres

C. Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza

3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia.
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Aluga-se ou vende-se

A preço modico uma pequena casa com bastantes commodos para pequena familia, com sitio de muitas fructeiras de qualidade e uma cacimba com excellente agua de beber, situada em lugar muito fresco e saudavel. Para mais informações: a tratar no Arraial dos Coqueiros no sitio junto do cruzamento da linha de ferro do Limoeiro com a entrada do Brejo.

CHINELO TURCO
Primorosa novidade

SORPREHENDENTE SORTIMENTO

A preços razoaveis

Calçado importado recentemente dos mais acreditados fabricantes francezes e inglezes, o possivel em elegancia, completa variedade para senhoras, homens e meninos; na rua do Barão da Victoria n. 8.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco,

Rua do Barão da Victoria n. 48-

Precisa-se

de uma mulher capaz, para fazer companhia a uma doente, á tratar na rua Velha n. 59.

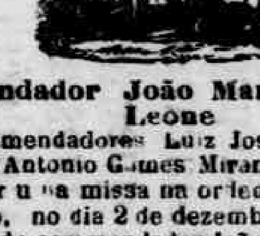
PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 - Rua da Cruz — 22

Claudiano da Silva Rego

O bacharel Affonso José de Oliveira Filho e Coriolano de Abreu, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de S. José no dia 1º de dezembro, ás 7 horas da manhã, por alma de seu presado primo e amigo Claudiano da Silva Rego, fallecido na cidade da Fortaleza no dia 25 do corrente.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, Dr. Francisco Baptista Vieira e D. Luiza Velloso Baptista Vieira, convidam aos seus amigos e aos do Exm. Sr. Barão de Aquiraz, para assistirem a missa que mandam resar pelo repouso eterno do seu amigo, irmão e cunhado, Gonçalo Baptista Vieira, a qual terá lugar na matriz do Poço da Panella, pelas 7 horas da manhã, sabbado, 3 de dezembro.

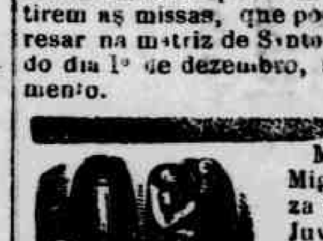


Commendador João Maria Miranda Leone

Os commendadores Luiz José da Silva Guimarães e Antonio Gomes Miranda Leal, mandam resar uma missa na ordem terceira de S. Francisco, no dia 2 de dezembro, ás 8 horas, por alma do commendador João Maria Miranda Leone, fallecido em Lisboa no dia 2 do corrente, e convidam aos seus amigos e os do finado para assistirem a este acto de religião.

Claudiano da Silva Rego

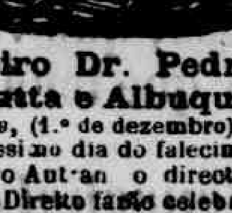
Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rego e Arthur da Silva Rego, profundamente sentidos pelo fallecimento do seu presado filho, irmão e tio, Claudiano da Silva Rego, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por sua alma, mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 1º de dezembro, setimo do seu passamento.



Miguel José da Motta, Miguel Francisco de Souza e sua mulher, Cussy Juvenal do Rego, Modesto Coelho do Rego, Theolindo Augusto do Rego e sua mulher, mandam celebrar missas na capella do cemiterio no dia 2 de dezembro, ás 8 horas da manhã trigessimo dia do fallecimento de sua chara esposa, filha e sobrinha, D. Florinda Perpetua do Rego Motta, para o que convidam seus parentes e amigos.

Conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque

Quinta feira, (1.º de dezembro) ás 8 horas da manhã, trigessimo dia do fallecimento de conselheiro Pedro Autran o director e lente da Faculdade de Direito fazão celebrar na matriz da Bôa-Vista algumas missas por alma d'aquelle finado collega, mestre e vice-director, e para esse acto convidam os parentes, discipulos e amigos do illustre finado.



Francisca Thomazia da Conceição Cunha

Antonio da Cunha Soares Guimarães, D. Maria Barbara da Cunha Maia, D. Joanna Militana de Jesus, D. Claudina Martinha do Sacramento, D. Jovina Candida de Mello Guimarães, D. Francisca Agueda da Cunha, José Joaquim da Silva Maia, Ignacio Luiz de Brito Taborda, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Dr. Ernesto Cunha, Affonso Augusto de Brito Taborda, (ausentes) José Joaquim da Cunha Maia, Gustavo dos Santos Cunha, Antonio da Cunha Soares Guimarães Junior, D. Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro, D. Francisca Glympia da Silva Maia, D. Annunciada Augusta de Brito Taborda, D. Olivia da Cunha, D. Maria Annunciada Duarte Maia, D. Francisca Thomazia d'Oliveira Maia, D. Maria Leopoldina Maia Duarte, D. Maria Julia da Cunha Maia, D. Cecilia Amelia da Cunha Muniz, D. Idalino Auta da Cunha Gomes, D. Leonor Augusta Torres, D. Amelia Tacorda, D. Honoria Marroquim da Cunha Maia, Bernardino Duarte Campos, Joaquim Duarte Campos (ausente), Antonio d'Oliveira Maia, João Evangelista Gomes, Pedro Gonçalves Torres, filhos, irmãs, noras, genros e netos da falecida D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem aos officios funebres que se celebrarão hoje na matriz de Santo Antonio, aonde está depositada, e acompanharem á sua ultima morada. Carros no largo da matriz.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não poupará esforços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortunato José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria.
Procuradores.

Cozinheiro

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

Attenção

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar: a tratar na largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

duas casas terreas na rua do Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do Hospital Militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, caiadas e pintadas de novo: a chave acha-se no correr n. F, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Aluga-se

o 2.º andar da rua Larga do Rosario n. 40 á tratar no mesmo.

Philosophia e Rhetorica

O academico Prisciliano do Rego Barros, ensina as materias acima indicadas.

Póde ser procurado na rua da Guia n. 7.

Ama Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 13 annos, e que dê fiador de sua conducta; na travessa dos Expostos n. 10.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna da estrada de Luiz do Rego n. 40 E, que gyrava sob a firma de Lopes & Rodrigues, ficando o socio Lopes responsavel pelo activo e passivo do dito estabelecimento, e o socio Rodrigues desonerado da dita firma e pago de seu capital e lucros. Recife, 26 de novembro de 1881.

Antonio Lopes da Silva Campos.
Joaquim Rodrigues de Amorim.

Ama de leite

Precisa-se de uma que seja sadia, na rua do Duque de Caxias n. 71; paga-se bem.

20$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia (Recife) n. 62, bem limpo, caiado e pintado de novo, bastantes commodos; trata-se na loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos; na travessa do Principe n. 10.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e do larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Attenção

Em Fernandes Vieira n. 25, encarrega-se de se fazer bouquet de cravos; a tratar na mesma ou na rua do Marquez de Olinda n. 13, 1º andar, com Dagoberto Lobo.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Precisa-se

de um homem que entenda do trabalho de hortaliça e flores, agradando paga-se bem, á tratar no becco das Barreiras n. 7.

Attenção

A herança de Joaquim Fernandes da Silva está sendo inventariada pelo juizo do civel desta cidade, escrivão Cunha; sendo inventariante Bernardino Ignacio Guimarães. Nada tem que ver com a mesma herança o consulado de Portugal.

Alugam-se

duas casas terreas com boa acommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Empanada

Vende-se a empanada da loja da rua do Cabugá n. 2 A; é para collocar fixa.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calungro 36—Rua da Madre de Deus 36

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara que tem justo e contratado com o Sr. Cyrino José da Silva Pereira, livre e desembaraçada, a armação e suas pertenças da taverna sita á rua do Motecolumbó n. 67 da freguezia de Afogados: quem se achar com direito á mesma, dirija-se á rua Imperial n. 273, no prazo de tres dias, a contar da data deste, e passado o prazo não se responsabiliza por qualquer debito que possa apparecer. Recife, 29 de novembro de 1881.

Acacio Soares Pinto.

AMA Aluga-se uma escrava fiel e habilidosa; a tratar na rua larga do Rosario n. 50.

ILEGÍVEL

E' bom prestar attenção

Permutam-se duas excellentes casas de pedra e cal e bem edificadas, contando apenas este annos de feitas, e com accommodações para grande familia, por um sitio que seja perto desta praça; a tratar na rua Imperial, taverna n. 231.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas; cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão, e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 177ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 968, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 178ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim, do Brejo da Madre de Deus, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 1º de dezembro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 656 com a sorte de 100$, e além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim do Brejo da Madre de Deus 178ª, que se extrahirá quinta-feira, 1 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

FOLHINHAS DE PORTAS

Vende-se a 55$000 o milheiro e á 100 réis uma. Nesta typographia.

Gustavo Wertheimer

tem a honra de participar ás Exmas. familias e a quem mais interessar possa, a sua nova morada na

Rua do Barão da Victoria numero 14

(antigamente rua Nova) 2º andar, podendo se dirigir bilhetes tambem á loja dos Srs. Ferreira Gomes & C., na mesma casa, ou á loja de pianos e musicas do Sr. Victor Préalle, que graciosamente se presta a recebel-os.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Fabrica Caxias

Precisa-se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 68.

Criado

A' rua do Visconde de Goyanna n. 90, se precisa de um bom criado para todo serviço.

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Costuras e pregueados

Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos: na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Cozinheiro e criado

Para casa de pequena familia ainda se precisa de um cozinheiro ou cosinheira, e um criado para serviço de casa e compras. No Manguinho, casa n. 2.

Aluga-se barato

Um excellente sitio no lugar Cumbe, em Beberibe, bem arborisado, bastante terreno, banho, casa de vivenda, estribaria, cimba e casa com forno e mais utencilios para fazer farinha: a tratar no largo do Carmo n. 5, loja.

VENDAS

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova, n. 2, Bazar Victoria.

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 38 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 24$ a casa n. 474 rua do Coronel Suassuna; e por 16$ a loja n. 417 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Barato

Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, setins e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Encanamentos para agua e gaz

Vende se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinos idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sabidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Novidades de gosto

Chegou para

Carneiro da Cunha & C.

59, RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Lindos cortes de setinetas, ricamente bordados, em seus competentes cartões!!

Alpacas sombriadas, fazenda de muito gosto, a 400 rs. o covado.

Ditas de uma só côr, padrões lindissimos, a 600 rs. o covado! aproveitem!!

Popelinas de seda de uma só côr, a 900 rs. o dito!

Chales de casemira com flocos, a 5$000!

Fichús de lã, teem um rico sortimento e por preços que admira!

Alpacas com flocos de seda, padrões modernos, a 640 o covado!!

Cachemiras achamalotadas, fazenda de novidade, a 240 rs. o dito!!!

Mariposas brancas com flores!

E muitas outras muitas fazendas de phantasia, que tudo vendemos por preços razoaveis.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisas, com parolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, e que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado, imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta-cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira; mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Paulo Cordeiro

Rapé Paulo Cordeiro: vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso e vontade do comprador na rua da Madre de Deus numero 36.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Olds Lamore, gretas, terragens finas de silver-plate, colchões, cochonilhas, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 4.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cackes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabellereiro.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos devotos da immaculada Conceição

O tão procurado livrinho que tem por titulo o Mez de Dezembro, consagrado á Immaculada Conceição de Maria Santissima, que consta de *meditações, canticos, orações, novena, etc., etc.,* já se acha á venda a preço de 1$280, na livraria classica do Recife, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 56. Aproveitem-se os nevotos dos exemplares que estão encadernados.

Vapor para vender

Vende-se o vapor do engenho Cumbe, (freguezia da Varzea) que apenas tirou cinco safras de quinhentos pães e por isso se acha em perfeito estado, a pessoa que o pretender dirija-se ao mesmo engenho que encontrará com quem tratar.

— Vende-se uma casa na rua da Matriz n. 76, na cidade do Limoeiro, pateo da feira; a casa tem armação muito propria para loja ou qualquer negocio; quem pretender, dirija-se ao proprietario Antonio José Dourado da Silva, na mesma cidade, que fará negocio.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

Engenho d'agua

Vende se este engenho para pagamento de dividas, e situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito bôas terras massapê, varzias e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou a rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Boa compra

Vendem-se dous bons engenhos proximos á estação da Escada á 20 minutos de viagem estrada de carro com bons terrenos todos lavradios, com capacidade para safrejar cada um mais de dous mil pães, mattas proximas, movido um d'elles por agua e vapor, com bons sitios para lavradores e boas casas.

Quem os pretender ou queira adquirir em engenho em tão excellentes condições, dirija se ao engenho Maracujá, que encontrará com quem entender-se a respeito.

— Vende-se o engenho S. Caetano que móe com animaes e á meia legoa distante da estação de Una ou permuta-se por outro que seja d'agua, mesmo em provincias visinhas, comtanto que tenha porto de embarque; vende-se tambem 14 cabeças de gado, sendo parte tourina e um novilho de raça tourina pura e 90 fórmas de ferro novas; a tratar no Recife com os Srs. Manoel Joaquim da Rocha, á rua da Cruz n. 16; Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar; e na cidade de Palmares com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, sendo que effectua-se a venda a prazo ou a dinheiro.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 10

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dons de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim sem na fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Drum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesões pela

Agua
ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu PERNAMBUCO

Vende-se nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

DESCRIPÇÃO DAS FESTAS DA DESTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS AOS ALUMNOS

Colonia Orphanologica Isabel, 24 de novembro de 1881

Amigos e Senhores.—Vou dar-lhes uma succinta noticia da festa da distribuição dos premios dos alumnos desta colonia que por sua applicação ao trabalho e aos estudos e por seu bom comportamento se fizeram dignos d'elles.

No dia 14 do corrente, principiaram os exames em presença do Dr. Lobo Moscoso, que, por ordem da presidencia, aqui chegou no dia 11 ás nove horas da noite, e que pouco descançou, não só com o tratamento dos doentes da Colonia, como tambem com o de muitos outros a quem attendeu caridosamente em todo tempo que aqui esteve. Eram examinadores o Dr. Osorio, engenheiro, moço muito distincto e illustrado, e o mestre de musica Gustavo Werteymer.

No dia 16, o coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca aqui chegou, e no dia seguinte occupou a cadeira da presidencia dos exames emquanto o Dr. Moscozo prestava-se a serviços medicos. Os exames principiavam ás 10 horas da manhã e acabavam ás 3 horas da tarde, neste tempo de intensissimo calor, principalmente na sala em que elles eram feitos, porque fica do lado do poente, e recebe o sol desde pela manhã, até elle desapparecer no occidente.

Apesar disso nenhum se deu por fatigado, e, revezando se, conforme era possivel, trabalhavam incessantemente até o dia 18, consagrando o dia 19 para o julgamento dos que deviam ser apresentados á premio.

No dia 18 recebeu-se aqui telegramma annunciando que S. Exc. o Illm. Sr. presidente da provincia, Dr. José Antonio de Souza Lima e sua Exma. consorte, a muito mimosa e delicada Sra. D. Luiza de Souza Lima, viriam assistir a festa da Colonia.

Não se póde descrever a rapidez com que tão fausta noticia correu de bocca, em bocca, nem a alegria, o contentamento, a anciedade que de todos se apoderou, lembrando so da honra que iam receber e da poderosa influencia e animação que sobre o espirito de toda população exerce a presença da primeira autoridade da provincia em um estabelecimento tão importante como este.

No dia 19, á noite, todos esperavam com a maior anciedade a chegada de Ss. Excs., quando ás 10 horas chegou um dos portadores que tinham acompanhado os cavallos que foram buscar Ss. Excs. e sua comitiva, e annunciou que Ss. Excs. ficaram para passar á noite no engenho Catende, e sahirem d'ahi de madrugada.

No dia 20, ás cinco horas, ao alvorecer, já se sentia grande effervescencia e animação em todos os empregados e trabalhadores, que porfiavam em completar as armações que não poderam apromptar durante a noite, e consistiam em um grande arco triumphal, levantado á entrada do grande pateo, e em arcos feitos com viçosas canas caiannas de um e outro lado nos extensos pavilhões onde existem de um lado as diversas officinas de alfaiate, sapateiro, ferreiro, funileiro e carpinteiro, e do outro lado a enfermaria, o refeitorio, casa da musica, botica, etc., etc. Estas canas, apesar de haverem sido plantadas em fevereiro e o anno ter sido tão chuvoso, tem algumas mais de duas polegadas de diametro e mais de vinte palmos de altura, bastando duas para formarem um arco; o que prova que a cana caianna não está degenerada como alguem diz.

A's 6 horas na manhã, os amigos dos foguetes, que tinham obtido entre si uma somma superior a 300$000, fizeram atroar os ares uma bateria de 21 tiros de roqueiras cujo estampido fez saltar inopinadamente da cama á alguns que ainda sentiam o frio da madrugada. Grande numero de gyrandolas subio ao ar, e só houve suspensão de fogo ao avistar-se a comitiva de Ss. Excs. que apeiaram-se aqui pouco depois de 8 horas da manhã, muito satisfeitos por terem feito optima viagem.

Tudo aqui era movimento e actividade, porque era necessario calcular o tempo afim de que não houvesse atropello nos differentes serviços que deviam ser executados.

Com effeito ás 10 horas estava servido o almoço, preparado segundo as forças da Colonia, porém consistindo em peças de muito bôa carne de vitella, porco e carneiro, pacas e outras caças, com que costumam os moradores obsequiar os seus hospedes, e darem assim uma prova de reconhecimento á quem lhes tem prodigalisado tão incessantes provas de amisade e protecção.

Acabado o almoço deu-se signal para a formatura dos meninos e entrada da festa da igreja.

A's onze horas com effeito entrava a missa com todas as solemnidades do rito, celebrante diacono, subdiacono mestre de ceremonias, a cujo desempenho prestou-se o Rvm. Sr. Dr. Maia, que fez parte da comitiva do Exm. Sr. presidente da provincia.

Depois do Evangelho o Rvd. Fr. Fidelis occupou a cadeira da verdade, pronunciando um sermão em que fez o panegyrico de Santa Isabel.

A musica, composta de alguns dos meninos mais adeantados e de tres cantores que foram do Recife, e regida pelo Sr. Gustavo Werteymer, executou uma missa, italiana, instrumentada para banda militar.

Terminada a missa os cantores executaram o *Tantum ergo*, acompanhados no orgão pelo Sr. Werteymer, para a exposição do Santissimo Sacramento.

E' excusado mencionar que o corpo da igreja, assim como as duas salas lateraes, cuja communicação com aquella fora agora aberta pela grande concurrencia de povo que se esperava, estavam litteralmente cheias; e quem tiver assistido a uma festa em outra qualquer paragem do mato ficará surprehendido por não ver mais na Colonia os chales encarnados, amarellos e verdes e os sapatos de marroquim da mesma côr contrastando quasi sempre o chale encarnado com o sapato verde, e o sapato amarello com o chale azul: muito bons vestidos de cambraia, principalmente brancos, com laços de fita azul ou de outras côres, muito justo no corpo, bôas botinas e tudo o mais na moda, que sem duvida é um dos apanagios da civilização.

Terminada a festa, os Exms. Srs. presidente, sua esposa e Dr. Maia foram convidados á formarem a mesa que devia assistir á distribuição dos premios, tomando o Exm. Sr. Dr. Souza Lima o lugar de honra.

A esquerda da mesa achava-se o Sr. Dr Formille, secretario da Colonia e a direita o Sr. Dr. Moraes.

Logo que todos tomaram assento, a musica completa executou o hymno nacional, que foi ouvido por todos de pé, e depois uma peça de seu repertorio, que a todos muito agradou.

Seguiu-se o discurso do Sr. Dr. Moscoso, em que relatava com minuciosidade como teve principio, depois da época de Christo, a fundação dos estabelecimentos destinados a proteger os enfermos, e os desvalidos, os meninos abandonados, causando bastante emoção a parte em que se dirigia aos meninos pedindo-lhes que ouvissem os conselhos de seus mestres e os seguissem, pois elles eram tão seus amigos como seriam seus proprios pais Terminou o seu discurso agradecendo em nome dos meninos a S. Exc. a honrosa visita que se dignaram fazer ao estabelecimento, e que deixava marcado alli em letras de ouro uma época de eterno agradecimento e lembrança.

A musica executou outra peça de musica finda a qual o Sr. Dr. Formille começou a ler as listas dos premiados que Vmc. fará favor de publicar, e a Exma. Sra. D. Luiza de Souza Lima dignou-se chamar a si o trabalho de collocar as fitas no peito dos premiados, cada um dos quaes depois beijava a mão da Exma. Sra e do Exm. Sr. presidente; e bem se percebia a profunda emoção que cada um sentia, pois que quando o premio era tirado a sorte entre dous ou tres, os que o não obtinham derramavam lagrimas.

Os premios consistiam em uma moeda de ouro para o mais habilitado no trabalho do campo; e diz-se que bem merecido porque nos trabalhos com o arado nenhum trabalhador pode exceder em perfeição ao colono que o obteve. Os outros premios foram em quantias de 20$000 que serão recolhidas á caixa economica para serem entregues com o producto aos donos quando sahirem da colonia.

Acabada a cerimonia foram dados vivas á religião, á constituição, á S. M. o Imperador, á S. Exc. Revd. o Sr. Bispo, aos Exms. presidente, sua esposa e Dr. Maia, ao Revd. director etc., etc., e executado o hymno nacional.

D'ahi sahiram os colonos para formarem em frente da igreja afim de cumprimentarem a Ss. Excs. os quaes tomando lugar no adro da igreja ahi receberam as continencias dessa ninhada de futuros trabalhadores, os quaes desfilaram a quarteis depois que S. Exc. o ordenou.

Depois disso, cada um procurou tomar algum repouso, em algum lugar menos aquecido pelo sol: entretanto que os que tinham a incumbencia de preparar a mesa para os convidados no refeitorio dos meninos, principiaram essa faina não pequena, visto como na colonia não ha moveis de sobra.

A's cinco horas da tarde foram todos chamados para o refeitorio, achando-se servida no meio da espaçosa sala a mesa para os convidados, a cuja cabeceira tomaram assento os Exms. Srs. presidente, S. Exma. Sra. Dr. Maia, coronel Franco e os mais convidados, os religiosos empregados na colonia, entre os quaes o director da colonia de Papacaça Frei Clemente, o Revd. Frei Seraphim que veio da capital, etc., etc., e os meninos premiados tambem tiveram a honra de tomar assento nessa mesa.

Finda a primeira coberta, o Revd. Sr. Frei Fidelis pedio licença a S. Exc. o Sr. presidente da provincia para fazer lhe um brinde assim como a S. Exma. Sra. pela honra que fizeram a colonia com sua visita, e testemunhou-lhes com palavras repassadas de profunda sensação a importancia que dava ao estabelecimeeto tão honrosa visita e a animação que d'ella devia provir.

O Sr. Dr. Moscoso pediu licença para brindar ao Exm. Sr. prelado diocesano cuja falta n'aquella festa todos lastimavam sentindo que S. Exc. Revd. tivesse motivos que o privassem de comparecer a esta colonia em um dia de tanta alegria.

O Sr. Frei Fidelis cumprimentou ao Sr. Dr. Moscoso, como um dos amigos antigos da colonia, e que sempre se prestava generosamente á seu serviço, e incluindo tambem no brinde a familia do mesmo Dr. de quem recebia constantes provas de interesses pela mesma colonia.

Em seguida o Sr. Dr. Moscoso cumprimentou aos Srs coronel Franco e capitão Cordeiro, dous estrenuos e dedicados amigos da colonia, aos quaes devia ella muitos grandes serviços, obsequios e beneficios.

Seguiram se muitos outros brindes, todos os quaes foram applaudidos e respondidos com grande enthusiasmo, e como já principiasse a escurecer o Exm. Sr. Dr. Souza Lima fez um brinde ao Revd. Sr. Frei Fidelis, usando as phrases as mais animadoras e eloquentes que se podia desejar, pois pode-se dizer que em cada palavra encerrava-se uma benevola apreciação de tudo quanto observava e que excedia a sua expectação. S. Exc. disse que não pensou que, na distancia de quarenta legoas arredada da capital, viesse encontrar um estabelecimento tão bem regido, tão bem administrado, tão prospero, como era obrigado a reconhecer profundamente commovido. S. Exc. disse depois que se sentiria extremamente arrependido, se sahisse de Pernambuco sem ter visitado a colonia Izabel

Sentimos não poder reproduzir todas as criteriosas expressões de S. Exc. Em seguida foi ouvido um unisono viva ao Exm. Sr. presidente da provincia e sua Exm. Sra.

Depois disso o Revd. Sr. Frei Fidelis pediu licença a S. Exc. para dividir com os premiados um podim que se achava perto de S. Exc. e a Exma. Sra. D. Lima tomando o prato declarou que queria ella mesma repartil-o com os meninos, e como de facto percorreu a mesa dando a cada um a sua parte, o que fez saltarem muitas lagrimas dos olhos mais sensiveis, que se lembravam de certos actos da nossa santa religião em que se viam os Santos repartirem com os pobres o pão da caridade.

A Exma. Sra. D Luiza recolheu as mais robustas demonstrações de sympathia, de apreço e estima com esse seu proceder; pois todos pensavam que nenhuma senhora igualaria a Exma. Sra. D. Amanda Doria em amabilidade e candura pelo que todos veneram a sua lembrança e recordam-se com saudade da magnanimidade e delicadesa que a todos aqui prodigalisou, juntamente com seu esposo o Exm. Sr. Dr. Franklin Doria.

Agora em lugar de uma rainha existem duas no trono da amisada, da gratidão e da lembrança de todos os habitantes da antiga colonia de Pimenteiras, hoje colonia Orphanologica Izabel.

A' noite queimou-se um lindo e bem preparado fogo de artificio que durou até as dez horas. Foi feito á custa da subscripção tirada entre os empregados e trabalhadores, e é preciso confessar que n'aquellas alturas podia ser classificado como muito bom.

Findo o fogo de artificio, cada um procurou repousar-se, pois o dia inteiro se havia passado em incessante actividade.

No dia 21 as seis horas da manhã já o Sr. Dr. Souza Lima se achava percorrendo os lugares adjacentes á Colonia e não deixou de examinar detidamente cousa por cousa, mostrando-se sempre satisfeito pela boa organisação de todos os serviços, principalmente o da rouparia, que está em um vasto salão, tendo, em roda de todo elle um vasto armario de amarello vinhatico, forrado completamente de cedro, obra de marcineiro muito bem acabada e que offerece eterna duração.

A's dez horas da manhã servio-se o almoço constando das mesmas especialidades do dia anterior, sendo muito apreciado um tatù verdadeiro trazido por um caçador.

A's onze horas S. Exc. o Sr. presidente e mais convidados dignaram-se assistir a algumas provas de sufficiencia a que foram submettidos alguns meninos ao que annuio S. Exc. a pedido do Revd. Frei Fidelis, sendo examinadores o Sr. Dr. Osorio e Formille.

Depois de algumas horas de repouso passadas em conversação entre uns e outros, annunciou-se o jantar as quatro horas da tarde, e durante elle ergueram-se alguns brindes sendo o 1° pelo Revd. Sr. Frei Fidelis ao Exm. Sr. presidente e sua familia, sendo correspondido por todos que se achavam á mesa. S. Exc. dignou-se responder ao Sr. Frei Fidelis dispensando-lhe palavras muito amaveis, elogiando o seu zelo e sua extrema dedicação á educação daquelles meninos. Trocaram-se muitos outros brindes e a musica que estava formada á entrada do edificio applaudia as saudações com suas escolhidas peças de musica.

Findo o jantar o Sr. Frei Fidelis pedio licença a S. Exc. Sr. presidente para dar um pequeno calix de vinho a cada musico; e a Exma. Sra. D. Luiza ainda desta vez encarregou-se da destribuição o que fez com muita graça e amabilidade.

Depois foram todos os convidados para a grande praça fronteira do estabelecimento, e ahi tomaram assento para verem os meninos formados em linha para agradecerem a Ss. Excas. as excelsas provas de consideração e estima que lhes haviam tão generosamente dispensado.

Depois da continencia e de haver a musica entoado o hymno nacional, o colono Januario da Silva Souza Serodio, dando um passo á frente, pedio licença ao Revd. Frei Fidelis para dirigir duas palavras de gratidão ao Exm. Sr. presidente e sua delicada esposa, em nome de seus companheiros de instituto; e, sendo-lhe concedida a permissão, com voz acentuada, porém bastantemente commovida, leu o discurso que se segue arranjado por elle mesmo, sem intervenção nem correcção de outrem, de proposito para se apreciar a sua habilidade.

Exm. Sr. presidente.

« O motivo que me faz vir á respeitavel presença de V. Exc. é o dever da gratidão.

« Incumbido pelos meus companheiros de agradecer a V. Exc., considera V. Exc. em mim todos os orphãos e desvalidos que recebem a educação n'este Instituto e na minha voz julgue V. Exc. estar ouvindo as de todos elles reunidos para fallar a V. Exc.

« Incumbido, como disse, pelos meus companheiros para agradecer a V. Exc. desejaria, n'este momento ditoso, usar de uma eloquencia pura, de uma linguagem correcta para testemunhar a V. Exc. o vivo e sincero reconhecimento de que estamos possuidos para com V. Exc. desejaria neste instante aprasivel ter o dom da palavra, o mais sublime, para com mais clareza testificar os sentimentos da mais alta estima que consagramos á V. Exc.; desejaria mesmo ter um dote sobrenatural, para com mais franqueza tecer um elogio a V. Exc.: porém, sou o mais humilde dos meus companheiros, e por esta razão acho-me agora confundido, não encontro as palavras necessarias para explicar-me, e, já que não possuo conhecimento varios, com toscas palavras proseguirei e terminarei estas palavras, certo de que a benevolencia e generosidade que caracterisam V. Exc. me hão de desculpar se, pela minha ignorancia, pronunciar erros.

« *Exm. Sr.*—Não é a grandeza de V. Exc. que nos enche de jubilo; não é a nobreza de V. Exc. que nos admira; é sobre tudo o seu coração tão terno quanto bondoso.

« Quando pensamos estar abandonados, quando a tristeza quer apoderar-se de nós, quando julgamos que um futuro cheio de lagrimas nos espera, vôa V. Exc. do seu palacio á este estabelecimento, para mostrar que somos lembrados e não esquecidos, para com sua presença, fazer apparecer a alegria perdida, para, com suas animadoras palavras convencer-nos de que um porvir de prosperidades nos aguarda. Deixa seus commodos, percorre um caminho cheio de mil fadigas e vem hospedar-se entre nós, miseros orphãos, que a mão da Providencia aqui recolheu! Grande é, em verdade, o coração de V. Exc, nobre é, com evidencia, a alma de V. Exc. E'-me grato fazer estas breves reflexões.

« Não podemos senão dizer a V. Exc. que este acto por V. Exc. praticado, ficará gravado em nossos peitos com caracteres eternos.

« Permitta-me V. Exc. que agora dirija a digna consorte de V. Exc. algumas palavras, porque da mesma sorte é merecedora da nossa gratidão.

« *Exma. Sra*—A amabilidade de V. Exc. para comnosco nos impelle a demonstrar a V. Exc., como a seu respeitavel esposo, o nosso vivo e sincero agradecimento. Parte V. Exc. em companhia d'elle e participando de suas fadigas hospeda-se entre nós! E' muita generosidade! Traz porém, o idolatrado fructo de suas entranhas de quem não se póde apartar um só instante; é V. Exc. o typo do amor de mãi.

« A' chegada de V. Exc. brilhou em nossos rostos ainda infantis um raio de esperança; pareceu-nos em V. Exc. estar vendo as nossas mãis. Comprehende, Exm. Sra., as nossas mãis, as nossas carinhosas mãis que muitos d'entre nós choram fallecidas, considere bem, V. Exc., a força das nossas palavras; muitos d'entre nós choram pelo que tinham de mais querido, mais caro, mais terno, mais amado, mais carinhoso e mais apreciavel. Mas, parece-nos que Deus ouvio os gemidos agudos dos peitos ainda tenros que imploravam piedade e clemencia. Ouvio sim, porque forma-se esta visita, e elle envia a V. Exc. como dizendo. « Ide ao Collegio dos Orphãos na Colonia Isabel, consolai os afflictos meus protegidos, sarai as feridas que as saudades abriram no coração d'elles, derramai um balsamo suave n'ellas, e quando não possaes saral-as de todo minorai-lhes ao menos a dôr.

« Meu Deus, aquella a quem incumbiste de tão santa missão, está desempenhando-a, e já que ouviste as nosas preces, e nos enviaste uma protectora, derrama sobre ella, seu esposo respeitavel, seu filhinho querido e sua illustre familia uma torrente de bençãos, dimanem da fonte da vossa divina graça, toda a sorte de prosperidades, para que sempre, com o mesmo vigor, dispensem-nos a sua alta protecção, para mais depressa attingir ao fim que nos destinaes.

« Exms. Srs. Dr. Maia, Dr. Moscozo e mais cavalheiros que se dignaram acompanhar S. Exc.

« Da mesma forma é-nos grato testemunhar o nosso justo reconhecimento para com Vs. Ss., pois da mesma forma, abandonasteis o lar domestico e vossos commodos para nos honrar com vossas respeitaveis presenças.

« Recebei, pois, os votos mais sinceros que fazemos pela preciosa saúde de Vv. Excs., porquem estamos vivamente penhorados. »

Não temos força sufficiente para descrever a sensação que produzio no espirito da maior parte dos circumstantes as phrases repassadas de reconhecimento, pronunciadas com tanta propriedade por uma creança de 15 a 16 annos, e que apenas tem a leitura dos livros classicos que se lhe tem dado para ler nas escolas: deve-se notar, porém, que este menino tem recebido todos os annos, premios, não só por seu adiantamento, como por seu irreprehensivel comportamento sendo que desta vez foi elle o que melhores exames prestou, sobresahindo ainda mais na leitura dos Lusiadas de Camões; como musico foi sempre um dos mais applicados e mais aproveitados; e sua falta na banda será muito sensivel, visto como o Dr. Moscozo aconselhou que elle não continuasse a tocar, por estar soffrendo de embaraços nos orgãos respiratorios, que podem desapparecer logo que elle deixe de tocar o instrumento de sôpro.

O Exm. Sr. Dr. Souza Lima, parece que experimentou uma agradavel emoção ao ouvir a leitura do discurso, pois que, logo que ella findou, recommendou ao Sr. Frei Fidelis que, quando aquelle esperançoso menino tivesse acabado os seus estudos na colonia, o remetesse para o Rio de Janeiro a ser-lhe apresentado, correndo por sua conta todas as despezas, pois que tinha muitos desejos de encarregar se de sua educação litteraria, caso o menino quizesse continuar a applicar-se aos estudos.

O resto da tarde passou-se em conversa sobre diversos assumptos, e principalmente sobre o adiantamento dos alumnos, o regimen da colonia, a sua administração, concordando todos unanimemente que não podia ser mais lisongeiro o estado do estabelecimento, nem mais promettedora a sua perspectiva, caso os poderes publicos continuem a protegel-o convenientemente.

A' noite os meninos representaram um drama, traduzido para portuguez, do italiano em verso, denominado—*Xerxes*. Houve lugar para não só se apreciarem diversas disposições para a scena em alguns meninos, como a interpretação que deram aos papeis, e modo de declamação; o que é verdade, é que todos tiveram umas duas horas de entretenimento e ficaram satisfeitos com a execução do drama por tão noveis e improvisados discipulos da arte dramatica.

Era forçoso cada um procurar descanço, visto como o Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima havia resolvido sahir de madrugada, e por conseguinte, os preparativos para a volta deviam começar antes de quatro horas.

Assim foi: ás quatro horas já o Revm. Frei Fidelis, que resolveu o problema da infatigabilidade, punha tudo em movimento, batia em todas as portas, e dentro em pouco tempo chegava ao pateo a maior parte dos cavallos escolhidos; e cada um dos viajantes aqui, tomou sua chicara de café com os finos biscoitos fabricados na colonia com a melhor farinha de trigo que existe no mercado da capital, como todos foram testemunhas durante o tempo que aqui estiveram.

A's 5 horas em ponto defilava o presidente em demanda do engenho Páo d'Olhos, do Sr. tenente Lacerda, um dos prestimosos amigos desta instituição, e que sempre se ha prestado á ella com a melhor vontade; e seja dito uma vez por todas, que não se póde deixar de protestar profundo reconhecimento pela franqueza com que o Sr. tenente Lacerda ajuda a colonia sempre que de sua generosidade se tem precisão.

A' vista das excellentes qualidades que ornam a pessoa do Sr. tenente Lacerda e da delicadeza de sua Exma. Sra. deviamos esperar que o Exm. Sr. presidente da provincia e sua comitiva, fossem bem recebidos e agazalhados pelos seus hospedadores; e já aqui chegou-nos a agradavel noticia de que os Srs. Lacerda e sua Exma. Sra. haviam se esforçado por tornar amenas as horas que os illustres viajantes passaram em seu engenho; e se o Sr. tenente Lacerda fosse prevenido a tempo, sem duvida alguma teria preparado uma recepção que nada deixaria a desejar a tão elevados personagens.

A' nós o que nos resta? a saudade, o pezar de não gozarmos por mais tempo de tão apreciavel companhia. A cada momento parece-nos ouvir as criteriosas palavras do Exm. Sr. Dr. Souza Lima, admirando-se do adiantamento deste instituto e de seu esperançoso futuro. A cada momento parece-nos ver um anjo distribuindo afagos e carinhos por esses pequenos entes que hoje não podem apreciar os beneficios que lhes prodigalisa a instituição, que tendo por base os intuitos caritativos de S. Vicente de Paula e outros apostolos da religião catholica, hoje tem se propagado por todo o mundo, e cada dia toma novos desenvolvimentos.

E que mais poderiamos nós mencionar, quando todos que aqui vem, e observam com seus proprios olhos, não fazem senão encomiar a prosperidade da colonia e augurar-lhe uma grande prosperidade? Quem tiver duvidas que ouça áquelles que aqui tem estado e se convencerá de que nada exageramos á respeito de nenhuma das circumstancias de que faremos a relação. Perdoe, meu illustre amigo, se fomos minuciosos de mais. Ahi vai a relação dos meninos premiados para V. fazer o favor de publicar, pois os meninos ficam muito enthusiasmados quando veem o seu nome em letra redonda.

AULA DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

1.ª classe

Premiados:
Joaquim Ferreira Borges.
Adolpho Ludgero Rangel.
Especial menção:
Agricio Gonçalves Lessa.
Antonio Cyriaco da Cruz.
José Antonio de Souza Neves.
Simples menção:
José Francisco dos Santos.
Ildefonso Ricardo de Athayde.
Antonio Ferreira Guimarães.
Luiz de França do Carmo.
José Pereira da Silva.

2.ª classe

Premiados:
Cypriano da Silva Rosa.
João Lucio de Castro.
Manoel Gaspar de Menezes.
Especial menção:
Alfredo Brum Guimarães.
João Antonio Pinto.
Gaspar Manoel.
João Ribeiro de Souza.
Emygdio Ferreira Guimarães.
Francisco Lopes de Oliveira.
Alfredo Alves da Fonseca.
José Policarpo das Virgens.
Manoel Gervazio Ferreira.
João Maria Palacio.
Claudino da Silva.
Simples menção:
José Antonio Nascimento.
Pedro Ferreira Lima.
Manoel Uchôa Cavalcante.
Esperidião Cordeiro de Mello.
Francisco Ferreira Borges.
José Antonio de Sant'Anna.
Amaro Epiphanio d'Assumpção.

3.ª classe

Premiados:
Solidonio Antonio Attico de Souza Leite.
Antonio Luiz da Silva.
Menção honrosa:
Antonio Pereira Figueiredo Tondella.
Possidonio de Souza Leite.
Joaquim Hermenegildo da Cruz.
Ildefonso Paz de Andrade.
Antonio Tavares.
Honorio Leoncio de Macedo França.
João José da Costa Lemos.
José Carlos dos Santos.
Antonio Alves de Oliveira.
Simples menção:
João Baptista de Athayde.
Antonio Gaudencio.

AULA DE INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

1.ª classe

Premiados:
Manoel dos Anjos de Macedo França.
José Ceciliano Barbosa Pereira de Lucena.
Menção honrosa:
Virgilio Magalhães Rodrigues.
Simples menção:
Luiz Augusto Magalhães.
Alfredo Augusto da Costa Lemos.

2.ª classe

Premiados:
Januario da Silva Souza Serodio.
Arnulpho Souto Maior.
Antonio Alves Camello.
Menção honrosa:
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
João Porfirio Paiva.
Walfrido Souto Maior.
Augusto Francisco de Salles.

(Continua)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 272)

II

Os pescadores

Luiza chamou-os de parte e agradeceu-lhes com effusão. Depois tirou a bolsa, onde haveria uns cincoenta, francos.

— Aqui teem isto para sua recompensa.

— Não precisamos de recompensa, por termos feito o nosso dever, disse o velho.

— Bem sei, replicou ella, mas peço-lhes que aceitem este dinheiro como um testemunho da minha gratidão.

E, quasi á força, metteu-lhe o dinheiro na mão.

— Agora, continuou, tenho uma cousa a pedir-lhes.

— O que é?

— Queria que me promettessem não fallar a ninguem no acontecimento d'esta noite; a occasião de castigar os criminosos ainda não chegou, e o que lhes peço é positivamente no interesse d'aquelle a quem salvaram a vida.

— Está bom, respondeu o velho. Não diremos nada. Os bandidos não conseguiram afogal-o, e foi o principal; com o resto nada temos.

Luiza pegou-lhe nas mãos e apertou-as muito. Estava commovidissima.

— Obrigada, disse, obrigada.

— Vamos, rapaz, disse o velho para o filho, vamos embora. Apesar da chuva ser forte, estamos tão molhados que a não havemos de sentir.

E partiram.

Luiza approximou-se, tremula, do leito de Pedro.

III

A Vigilia

Passou-se ainda um quarto de hora. Para Luiza cada minuto tinha o valor de uma hora. Não dizia nada, mas o seu olhar interrogava anciosamente as diversas expressões do rosto do estudante. Este, tranquillo e frio, como um velho pratico, esperava pelo resultado dos seus soccorros.

No entanto, como Luiza não podia conservar-se muito tempo n'aquella incerteza, disse-lhe em voz baixa:

— Tem alguma esperança, senhor?

— Ha bocadinho que tenho alguma.

— Ah! salve-o! restitua-lhe a vida.

Poz as mãos, com os olhos no céo. Prece muda que mandava a Deus.

— A respiração é ainda fraquissima, volveu o estudante; mas a circulação do sangue está-se restabelecendo, volta o calor. Veja, ainda agora, os beiços e as faces estavam rôxas. Vai desapparecendo essa côr.

— Vomitou muita agua emquanto o traziam para aqui.

— Felizmente, e foi isso que o salvou. N'este momento Pedro moveu-se.

— Vamos a isto, caminha muito bem, disse o estudante.

E fez tomar ao doente uma colher do remedio.

D'alli a um instante, já se ouvia o som regular da respiração. O estudante tinha pegado no pulso, para lhe sentir as palpitações.

Subito o rosto do estudante desannuveou-se e Luiza vio-lhe um sorriso nos labios. Todo isto era para ella eloquente; no seu coração penetrou uma immensa alegria.

Pedro agitou-se um pouco, estendeu os braços e soltou um suspiro profundo.

— Está salvo! exclamou o estudante, endireitando-se, e com o olhar radiante.

Luiza deixou-se cahir de joelhos ao pé do leito.

Pedro abrio os olhos, endireitou-se no leito, e durante um instante olhou em torno de si, com uma especie de pasmo. Depois fecharam-se-lhe os olhos e a cabeça cahio-lhe de novo sobre a almofada.

Luiza teve medo. Escapou-lhe dos labios um gemido, e virou-se bruscamente para o estudante.

O moço fez-lhe signal que se calasse.

— Shiu! Está a dormir!

Luiza ergueu-se.

— A minha presença já aqui não é necessaria, disse o estudante; vou deitar-me. A senhora fica de noite aqui?

— Sim, senhor; não o quero deixar.

— Quando elle acordar, d'aqui a duas ou tres horas, faça-lhe tomar um caldo morno, e d'alli a vinte minutos uma tigella de vinho quente com bastante assucar. Se precisar de mim durante a noite, o que não supponho, mande-me chamar pelo criado da casa. A senhora molhou-se muito, continuou, o seu fato ainda está alagado; aconselho a que mude de fato immediatamente; é o que devia já ter feito, visto que a sua amiga, a senhora Jeauron, poz os seus vestidos todos ás suas ordens.

Depois de dizer isto, o estudante sahio do quarto.

Luiza percebeu que o conselho do moço era judiciosissimo, e tratou de mudar de fato. Tinha acabado de se vestir quando a dona da casa entrou de vagarinho no quarto.

— Então? disse baixo para Luiza. Pelos modos está salvo! Foi uma felicidade ter eu agora por hospede um medico.

— Nunca lhe poderei agradecer bastante; respondeu Luiza.

— Que aventura tão extraordinaria! Por uma cousa d'esta é que eu não esperava esta noite.

— Não a zangou muito que eu trouxesse este rapaz para sua casa?

— Zangada eu! Ora essa! Que idêa! Ainda que um desconhecido o trouxesse, eu havia de o receber bem, quanto mais vindo acompanhado por uma velha amiga.

— E' verdade! ha mais de vinte annos que nos conhecemos!

— Já vossemecê estava em casa da condessa de Lucerolles. Este rapaz é então seu conhecido?

— E'.

— Ah! E atirou comsigo ao rio?

— Atirou.

— Sabe porque?

— Sei, mas por ora não lhe posso dizer nada; d'aqui a alguns dias hei de vir fazer-lhe uma vizita e conto-lhe então toda a historia d'este rapaz.

— Pobre moço! percebo, algum desgosto de amor... Ha tanta gente agora que se está matando! E' bem triste, Luiza! Mas porque se não deita um pedaço? Tenho um quarto vazio aqui por cima.

— Não; é preciso que alguem fique ao pé d'elle.

— Pois então fico eu.

— Muito obrigada minha querida, já é bastante incommodo que lhe tenho dado. Sou eu que fico ao pé d'elle. De mais a mais não estou nada cançada.

— Faça o que quizer, Luiza; mas custa-me que esteja com ceremonias comigo.

— Mas pelo contrario, trato-a como verdadeira amiga.

— E tem razão. Precisa de mais alguma cousa?

— Para mim de nada; mas logo o doente precisa de um caldo e de um pouco de vinho quente.

A senhora Jeauron foi dar as ordens convenientes ao criado, que tratou logo de as executar.

A' meia noite em toda a casa reinava um silencio profundo.

A' excepção de Luiza estavam todos deitados.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL